



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2025/2026

Parceria que colhe resultado



SUMÁRIO

06 **Apresentação**
Boas-vindas
Mensagem do CEO
Destaques 2025-2026

17 **A FS**
Quem somos
Modelo de negócios
Produtos, mercados e certificações
Prêmios e *ratings*

41 **Desempenho do ano-safra**
Padrões de eficiência
BECCS e novos negócios
Investimentos estratégicos e finanças sustentáveis
Resultados financeiros

63 **Planejamento estratégico**
Cenário de expansão
Materialidade em evolução
Compromissos ESG

77 **Governança corporativa**
Estrutura de governança
Ética, integridade e *compliance*
Gestão de riscos

85 **Capital humano**
Cultura corporativa
Saúde, segurança e bem-estar
Atração e desenvolvimento de talentos

93 **Capital social e de relacionamento**
Logística e clientes
Cadeia de fornecimento
Desenvolvimento local

105 **Capital natural**
Mudanças climáticas
Gestão ambiental

113 **Informações corporativas**





APRESENTAÇÃO

Neste capítulo

Boas-vindas

Mensagem do CEO

Destaques 2025-2026





Mais do que comunicar, **este relatório é uma ferramenta de gestão e de transparência** que acompanha um dos ciclos mais transformadores da nossa trajetória

Boas-vindas

Apresentamos a nova edição do Relatório de Sustentabilidade da FS, referente ao ano-safra 25/26, período compreendido entre 1º de abril de 2025 e 31 de março de 2026. Este documento é um exercício de transparência e gestão: um retrato de como a Companhia evoluiu, ao longo do ciclo, em estratégia, operação e na integração da agenda de sustentabilidade ao negócio.

Trata-se de um capítulo de amadurecimento estratégico. Encerramos a safra com evolução no desempenho operacional e financeiro, avanços estruturais em frentes decisivas e com uma cultura organizacional capaz de apoiar o crescimento com resiliência e sustentabilidade.

Esta edição também marca a evolução da nossa abordagem de materialidade. Realizamos um novo estudo, estruturado segundo o conceito de dupla

materialidade, que combina perspectivas de impacto socioambiental e financeiro. Para este ciclo, reportamos a etapa de materialidade de impacto.

O documento foi elaborado em conformidade com as normas da Global Reporting Initiative (GRI), referência internacional em relatórios de sustentabilidade, e está organizado em duas partes complementares: este Relato Estratégico, que reúne a narrativa do desempenho da FS nas dimensões econômica, social, ambiental e de governança; e um Caderno de Indicadores, que aprofunda os dados quantitativos e qualitativos selecionados a partir da nova matriz de materialidade e do escopo das nossas atividades.

Boa leitura!

Mensagem do CEO GRI 2-22

A safra 25/26 entra para a história da FS como um dos melhores ciclos de sua trajetória. Em praticamente todas as frentes do negócio, encerramos o ano-safra superando metas, alcançando números importantes e uma posição que nos consolida cada vez mais como pioneiros e inovadores no setor. Em um cenário global marcado por instabilidade geopolítica, com a guerra prolongada entre Rússia e Ucrânia, e o conflito no Oriente Médio, volatilidade nas *commodities* e juros elevados, tivemos resiliência para enfrentar os desafios e chegarmos ao fim do ciclo orgulhosos das conquistas obtidas no período.

Escrevemos uma nova fase da nossa história. As obras da quarta planta industrial, em Campo Novo do Parecis (MT), seguem no ritmo de execução planejado. O projeto, iniciado em junho de 2025, tem inauguração prevista para dezembro de 2026. Com investimento estimado de R\$ 2 bilhões, a

unidade vai ampliar a nossa capacidade produtiva em 580 milhões de litros de etanol, chegando a 3,3 bilhões de litros por ano. Além disso, a nova planta impulsionará a economia regional, contribuindo para a geração de empregos, renda e novas oportunidades de desenvolvimento local. Em paralelo, demos passos decisivos para viabilizar a nossa quinta unidade, em Querência (MT), com financiamento aprovado pelo BNDES. A nova unidade terá capacidade também de 580 milhões de litros de etanol por ano, com a expectativa de que as obras sejam concluídas até julho de 2027.

O Projeto BECCS (Bioenergy with Carbon Capture and Storage), nossa iniciativa pioneira de captura e armazenamento geológico de carbono, localizada na unidade de Lucas do Rio Verde (MT), atingiu marcos decisivos na safra. Obtivemos a Licença de Instalação (LI) da SEMA (Secretaria de Meio Ambiente) do estado do Mato Grosso e

a autorização da ANP para exploração geocientífica, concluímos a comprovação de viabilidade geológica e finalizamos a etapa anterior aos sistemas de compressão e injeção. A injeção efetiva de CO₂ está prevista para começar em setembro de 2026, com capacidade anual de captura e estocagem de cerca de 423 mil toneladas de CO₂ biogênico.

Com o início da operação, daremos um passo decisivo rumo à nossa visão de longo prazo, de nos tornarmos a maior produtora de etanol carbono negativo do mundo.

Os resultados financeiros acompanharam esse desempenho. Atingimos receita líquida de R\$ 13 bilhões e Ebitda



de R\$ 3,5 bilhões, encerrando o ano com a melhor margem operacional da nossa trajetória. Avancamos no alongamento do perfil de dívida e fechamos duas emissões importantes de *green bonds* — uma em junho de 2025, no valor de US\$ 500 milhões, com prazo de oito anos, e outra em fevereiro de 2026, no valor de US\$ 500 milhões, nossa primeira emissão com prazo de dez anos,

marcando um novo patamar de maturidade no mercado de capitais e gradativamente reduzindo o *spread* de emissão sobre a Treasury Americana. Além disso, a Companhia acessou linhas incentivadas do Eco Invest e do Mais Inovação do BNDES para o projeto BECCS. A alavancagem líquida encerrou o ano em 2,53 vezes o Ebitda, em linha com a nossa disciplina financeira.

O etanol foi um dos grandes destaques desse desempenho. A entrada em vigor da gasolina E30, em agosto de 2025, elevou a mistura de etanol anidro de 27% para 30% no Brasil, como parte da implementação da Lei do Combustível do Futuro, e foi rapidamente absorvida por nossa estrutura comercial. Consolidamos nossa comercializadora de etanol, que negociou cerca de 400 mil m³ de produtos de terceiros no ciclo, e celebramos o primeiro ano completo de operação da nossa base comercial em Singapura, que amplia o acesso ao Sudeste Asiático.

No contexto global atual, em que os efeitos das mudanças climáticas se somam a tensões geopolíticas e à volatilidade dos mercados de energia, o etanol reafirma seu papel estratégico. Mais do que contribuir para a resiliência climática e para a transição para uma economia de baixo carbono, o etanol fortalece a segurança energética, reduz a exposição a choques externos e reforça o diferencial competitivo do Brasil, cuja matriz energética é mais limpa, renovável e diversificada.

Em nutrição animal, superamos a meta histórica de 45% no índice de cobertura, principal indicador de desempenho que mede a relação entre a receita da nutrição animal e o custo do milho. O resultado foi impulsionado pelo avanço das exportações, pela abertura inédita do mercado chinês e pela operação do entreposto de Cascavel (PR).

A biomassa seguiu como diferencial competitivo central. Encerramos o ciclo 2025/2026 com 87 mil hectares de florestas próprias, com expectativa de atingirmos aproximadamente 100 mil hectares até o fim de 2026, volume que representa uma parcela significativa de toda a biomassa plantada no estado do Mato Grosso. Além disso, demos passos significativos na logística. Nosso volume ferroviário evoluiu de 75 mil m³ para 125 mil m³ transportados por mês. Estruturamos novas rotas pelo Arco Norte e Nordeste, com tancagem em Itaqui (MA), Porto Nacional (TO) e Belém (PA), dando previsibilidade aos clientes e reduzindo a pegada de carbono no escoamento.



Progridimos na rastreabilidade da cadeia de milho, alcançando 99% dos contratos de fornecedores monitorados, entre contratos diretos e indiretos por balanço de massa. A nova matriz de materialidade, construída com escuta ampliada de mais de 400 *stakeholders*, orienta este relatório e auxilia na construção da nossa estratégia de longo prazo.

Seguimos acompanhando a evolução regulatória internacional e atuando para o reconhecimento da rota brasileira de etanol de milho de segunda safra em diferentes mercados. Na União Europeia, obtivemos a certificação de *intermediate crop* para o etanol produzido nas plantas de Lucas do Rio Verde e Primavera do Leste, reforçando nossa capacidade de atender aos mais elevados padrões internacionais. Em julho de 2025, no âmbito do CORSIA, também houve o reconhecimento da rota brasileira de *multicropping* para SAF. Mais recentemente, em abril de 2026, a rota brasileira de etanol de milho de segunda safra (*intermediate crop*) foi aprovada tecnicamente na IMO (International Maritime Organization), tornando-se a primeira rota do mundo reconhecida.

No pilar de pessoas e cultura, a FS foi premiada pela segunda vez consecutiva como Top Employer e alcançou um desempenho relevante no Great Place to Work (GPTW), com avanços em todas as categorias de que participou — Indústria, Agronegócio, Centro-Oeste e *ranking* geral. Registramos o menor *turnover* medido pela empresa e o maior índice de encarreiramento interno: para cada vaga aberta ao mercado, um colaborador é promovido internamente. Nosso diálogo com as comunidades também segue fortalecido.

As conquistas da safra só foram possíveis com o engajamento dos mais de mil FeraS, que compõem nossa força de trabalho e protagonizam essa história todos os dias com dedicação e propósito. Também merece destaque o bom relacionamento com produtores rurais, que confiam na FS como parceira; clientes, que reconhecem a qualidade e a procedência dos nossos produtos; fornecedores, que crescem conosco; investidores, que apoiam a nossa visão de longo prazo; e comunidades, que nos recebem como parte do desenvolvimento local.

ENCERRAMOS A SAFRA COM DESEMPENHO RECORDE EM PRATICAMENTE TODAS AS FRENTES DE NEGÓCIO

No fim do ano-safra 25/26, iniciamos um novo e importante capítulo na trajetória da FS, com o anúncio de um acordo estratégico que une a FS à AMAGGI, maior empresa brasileira de grãos e fibras.

Com raízes no estado de Mato Grosso, as empresas compartilham uma trajetória marcada por inovação, crescimento sustentável e protagonismo na cadeia agrícola.

Estamos entusiasmados com as oportunidades que essa parceria poderá proporcionar, fortalecendo ainda mais nossa capacidade de crescimento, inovação e geração de valor para todos os nossos *stakeholders*. Seguimos confiantes e motivados para construir esse futuro em conjunto e esperamos compartilhar muitas e boas novidades sobre essa nova fase no próximo ciclo.

Rafael Abud
CEO

Destques

2025 - 2026



RESULTADOS FINANCEIROS

R\$ 13,0 bilhões
de receita líquida

R\$ 3,5 bilhões
de Ebitda (margem de 27,4%)

Alavancagem
líquida
2,53x

3,02 milhões
de unidades de
CBios emitidas

R\$ 1,6 bilhão
de lucro líquido
(margem de 12,3%)



RESULTADOS OPERACIONAIS

5,8 milhões
de toneladas de
milho processado

1,01 milhão
de toneladas de
revenda de milho

467 milhões
de litros de revenda
de etanol

2,5 bilhões
de litros de etanol
produzidos

2,1 milhões
de toneladas de
produtos para
nutrição animal
produzidos

488,2
megawatts-hora
de energia elétrica
vendida



METAS 2030

99,1%
de rastreabilidade
da cadeia de
fornecimento de
milho, diante de 96%
no ciclo anterior

100%
dos contratos com
fornecedores de milho
e biomassa, e com
clientes de nutrição
animal, passaram
pela verificação
socioambiental

67,4%
de mão de obra
local, superando a
estimativa de 67%
estipulada para o
período

2

A FS

Neste capítulo

Quem somos

Modelo de negócios

Produtos, mercado e certificações

Prêmios e *ratings*



Quem somos

Primeira produtora de etanol anidro e hidratado do Brasil 100% a partir do milho de segunda safra, a FS também atua, de forma integrada, na fabricação de produtos para nutrição animal, óleo técnico de milho e energia elétrica a partir de fontes renováveis. Desde a origem, em 2017, estruturou um modelo de operação baseado no aproveitamento completo do milho e na conexão entre produção de energia, alimentos e soluções de baixo carbono.

Nossa origem está no encontro entre dois parceiros com perfis complementares: o fundo de investimentos Summit Agricultural Group, dos Estados Unidos, e o grupo brasileiro Tapajós Participações, com forte atuação no agronegócio do Mato Grosso. Dessa parceria, formalizada em uma *joint venture*, nasceu a FS.

Iniciamos as operações em Lucas do Rio Verde (MT), com a implantação da primeira indústria de etanol 100% de

milho do país, em 2017. Ao longo dos anos, expandimos nossa presença em Mato Grosso com a entrada em operação das unidades de Sorriso, em 2020, e de Primavera do Leste, em 2023, consolidando uma plataforma industrial circular, integrada e padronizada no estado. Ao longo do tempo, contribuímos para a consolidação desse modelo, ampliando a escala da produção, fortalecendo cadeias locais e organizando uma operação capaz de funcionar de forma ininterrupta ao longo do ano.

As três unidades são sustentadas por uma rede logística composta por armazéns próprios em Mato Grosso e um entreposto de produtos para nutrição animal em Cascavel (PR), além do escritório corporativo em São Paulo. Nossa quarta unidade, em Campo Novo do Parecis (MT), está em ritmo acelerado de construção e tem inauguração prevista para dezembro de 2026. A quinta, em Querência (MT), está em fase de planejamento, com terreno adquirido,



licença de implantação emitida e financiamento aprovado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Com a instalação desta quarta unidade, nossa capacidade produtiva chegará a 3,3 bilhões de litros de etanol por ano.

O milho que utilizamos em nossas plantas é, integralmente, de segunda safra, cultivado após a colheita da soja na mesma área. Ao longo dos últimos ciclos, conectamos origem, processamento industrial, logística e comercialização, permitindo capturar valor em diferentes etapas da cadeia e reduzir exposição a variáveis externas. O sistema sustenta o crescimento da Companhia e aumenta a capacidade de resposta diante de um mercado em transformação acelerada.

NOVA PLANTA A CAMINHO

Com as obras iniciadas em junho de 2025, nossa quarta unidade, em Campo Novo do Parecis (MT), deverá ser entregue em tempo recorde, em dezembro de 2026.

A nova planta tem investimento previsto de R\$ 2 bilhões, com capacidade para produzir por ano 580 milhões de litros de etanol, 423,9 mil toneladas de produtos para nutrição animal, 26,1 mil toneladas de óleo técnico de milho e gerar 127,7 mil MWh de energia elétrica. A unidade deve movimentar a economia da região, gerando cerca de 600 empregos diretos e 8 mil indiretos durante o período de construção.

Missão

Crescer e expandir para novas fronteiras o fornecimento de energia e alimentos de modo escalável e sustentável com excelência e agilidade na execução.

Visão

Ser o maior produtor de combustível carbono negativo do mundo.

Valores

Ética não se negocia

Fazemos acontecer agindo sempre com ética, segurança, conformidade e com foco em sustentabilidade.

Gente competente e engajada

Temos senso de dono e atuamos como time de alta *performance*.

Movidos por desafios

Acreditamos em negócios sustentáveis e entregas ambiciosas.

Excelência na execução

Geramos resultados consistentes com segurança, agilidade, eficiência e rentabilidade.



Propósito

Aqui acreditamos que podemos.

Sonhos grandes movem nossas iniciativas, com ética e pioneirismo, iluminando o que falamos e fazemos.

Nossa energia transforma a sociedade, com eficiência e segurança, para abastecer e alimentar um mundo sustentável de verdade.

Em um ambiente de colaboração, contamos com pessoas apaixonadas, competentes e engajadas para fazerem parte desse desafio.

Vamos desbravar novas fronteiras, crescer com excelência na execução e tornar real o que um dia parecia impossível.

ESSE É O JEITO DE FAZER E SER DA FS.

FS, ENERGIA QUE ABASTECE O BEM!

INSUMOS



Capital financeiro

- Recursos próprios (estrutura acionária / capital fechado).
- Captação via mercado de crédito (banco) e mercado de capitais, incluindo emissões verdes/climáticas.
- Financiamentos com instituições financeiras, como BNDES e Finep.



Capital manufaturado

- Instalações industriais (biorrefinarias): 3 unidades em operação e 2 novas unidades industriais em implantação.
- Sistema de cogeração a partir de biomassa renovável (eletricidade e vapor/calor).
- Infraestrutura BECCS – em implantação.



Capital intelectual

- Sistema integrado de produção (tecnologia de separação de fibras FST).
- Parcerias com universidades, *startups* e fundações.
- Sistemas de rastreabilidade e monitoramento socioambiental da cadeia.
- Centro Operacional de Excelência (COE) e automação com IA.



Capital humano

- Força de trabalho: colaboradores próprios e terceiros, incluindo aprendizes e estagiários.
- Programas de capacitação e empregabilidade, incluindo Política de Gestão de Desempenho e Carreira.



Capital social e de relacionamento

- Fornecedores, produtores, clientes, comunidade e provedores de capital.
- Investimento social e projetos comunitários.
- Canais de denúncia e escuta ativa.
- Participação em associações e redes setoriais.



Capital natural

- Milho.
- Biomassa renovável (ex.: cavaco de eucalipto, bambu e resíduos agroindustriais).
- Recursos hídricos.

Modelo de negócios

Atividades do negócio



IMPACTOS



Capital financeiro

- + Aumento da diversificação e da resiliência das receitas.
- + Ampliação da capacidade de investimento e crescimento.
- Pressão sobre custos, margens e receitas por riscos regulatórios e de mercado.



Capital manufaturado

- + Ampliação da capacidade operacional e da escala produtiva.
- + Fortalecimento da infraestrutura operacional para descarbonização.



Capital intelectual

- + Melhoria da qualidade dos processos, controles e monitoramento.
- + Fortalecimento da capacidade técnica e de inovação em descarbonização.
- Risco de menos efetividade na execução dos processos e controles.



Capital humano

- + Aumento da qualificação profissional e da evolução de carreira.
- + Melhoria da qualidade de vida e do bem-estar no trabalho.
- + Ampliação da empregabilidade e da mobilidade socioeconômica.
- Potencial ocorrência com impactos à saúde e à segurança.



Capital social e de relacionamento

- + Benefícios socioeconômicos no entorno dos ativos.
- + Fortalecimento da licença social para operar/implantar.
- + Fortalecimento da confiança e da gestão responsável na cadeia de valor.



Capital natural

- + Redução de emissões por oferta de soluções menos intensivas em carbono.
- + Redução de impactos ambientais por aproveitamento de biomassa.
- Risco de redução da disponibilidade de recursos naturais e matéria-prima em cenário de mudanças climáticas.

Produtos, mercados e certificações

PRODUTOS

Nosso portfólio é estruturado a partir do processamento do milho de segunda safra e da integração entre diferentes etapas da cadeia produtiva.

O milho de segunda safra é cultivado em sucessão à soja, no mesmo ano agrícola. O sistema aproveita áreas já consolidadas, dispensando a abertura de novas áreas agrícolas para cultivo, otimizando o uso do solo e o emprego de químicos e fertilizantes, e mitigando a pressão sobre a vegetação nativa. Esse modelo produtivo integrado amplia a produtividade por hectare e refuta o paradigma da competição entre biocombustíveis e produção de alimentos, conciliando preservação ambiental com eficiência produtiva.

A partir dessa base, produzimos etanol, ingredientes para nutrição animal, óleo técnico de milho, energia elétrica e biofertilizantes, conectando produção agrícola, transformação industrial e comercialização em diferentes mercados.

A produção integrada de etanol de milho de segunda safra, energia renovável acessível e produtos de alta qualidade para nutrição animal impulsiona a agroindustrialização regional, resultando na criação de empregos, no aumento da renda local e no fortalecimento da segurança alimentar.



ETANOL

Produzimos etanol anidro e hidratado, destinados ao mercado de combustíveis e a aplicações industriais. Atuamos no mercado nacional, com presença em diferentes regiões do país, incluindo a expansão comercial no Norte, Nordeste e Centro-Sul. No mercado internacional, fornecemos para

diferentes destinos, ampliando nossa atuação ao longo dos últimos ciclos, com destaque para exportações do etanol hidratado Grade B – produto premiado vendido como insumo industrial, associado com mais controle de contaminantes no etanol em sua destilação – para a Europa.





NUTRIÇÃO ANIMAL

Os produtos gerados no processamento do milho compõem uma frente relevante do nosso portfólio. Cerca de um terço de todo o milho que entra em nossas plantas se torna nutrientes valiosos para os animais. Para isso, contamos com a tecnologia exclusiva de separação de fibras (FST, na sigla em inglês), que consiste na separação das fibras do milho antes da fermentação, o que proporciona a produção de diferentes tipos de produtos com características nutricionais diferentes e que atendem às necessidades específi-

cas dos diversos segmentos da nutrição animal. Esses produtos são destinados à nutrição animal de bovinos, suínos, aves, peixes e pets, e comercializados em três tipos diferentes: FS Ouro, FS Essencial e o FS Úmido.

Os três produtos são vendidos em diferentes regiões e segmentos do Brasil – agroindústrias, fábricas de ração, empresas de nutrição, confinamentos e propriedades rurais – e ampliam nossa presença no mercado internacional.

FS Ouro – Único farelo de milho seco com solúveis do mercado (DFS, Fibra Seca com Solúveis), é uma excelente fonte de fibras, energia e proteína, especialmente para bovinos de corte, aves de postura e porcas em gestação. Produzido a partir da tecnologia de separação de fibras (FST™ – Fiber Separation Technology), que extrai as fibras do grão, posteriormente enriquecidas com sólidos solúveis e secas por secagem indireta, garantindo elevado padrão de qualidade. Com média de 17% de proteína bruta, 8% de extrato etéreo e 12% de fibra bruta, predominantemente FDN, destaca-se na terminação intensiva de bovinos a pasto (TIP), substituindo ingredientes proteicos e energéticos tradicionais e proporcionando ganhos em logística, operação e desempenho animal, além de apresentar potencial de utilização em outras espécies com mais exigência de fibra.

FS Úmido – Único WFS (Fibra Úmida com Solúveis) produzido no Brasil, é um ingrediente desenvolvido especialmente para bovinos de corte. Com média de 23% de proteína bruta (base seca), 10% de extrato etéreo e 14% de fibra bruta, proporciona alta palatabilidade e excelente homogeneidade na mistura da ração, favorecendo o consumo e o manejo alimentar. É o ingrediente ideal para sistemas de confinamento e outras estratégias de alimentação intensiva de bovinos de corte.

FS Essencial – O HPDDG (*High Protein Dried Distillers Grains*, ou grãos secos de biorrefinaria com alta proteína), é um ingrediente com um dos maiores teores de proteína do mercado brasileiro, aliado à elevada energia proveniente do seu teor de óleo, combinação que proporciona vantagens competitivas em relação às principais fontes proteicas tradicionais. Com mínimo de 40% de proteína bruta, alta digestibilidade, elevado conteúdo de aminoácidos digestíveis e fonte natural de parede celular de levedura (prebiótico), é destinado à nutrição de todas as espécies animais. Destaca-se na bovinocultura de leite pelo elevado teor de proteína não degradável no rúmen (*bypass*) e na nutrição de animais de estimação, com benefícios comprovados na modulação positiva da microbiota intestinal de cães. O FS Essencial também se destaca no mercado internacional, com crescimento das exportações e abertura de importantes mercados, como a China.





ÓLEO TÉCNICO DE MILHO

O óleo técnico de milho é um resíduo obtido no processo industrial e pode ser utilizado na cadeia de produção de biocombustíveis, com alta concentração energética e versatilidade de aplicação. Sua comercialização ocorre nos mercados interno e externo, integrando nossa estratégia de diversificação de portfólio e refletindo o aproveitamento integral do grão de milho na cadeia industrial. O produto conquistou certificações internacionais que o caracteriza como resíduo na RED EU e *by product* no CORSIA habilitando-o como matéria-prima para biocombustíveis avançados na Europa, ampliando a presença da FS no continente.



BIOFERTILIZANTES

A partir do reaproveitamento das cinzas das caldeiras (resíduo sólido do processo da termelétrica) e do resíduo de confinamentos da nossa cadeia produtiva, desenvolvemos o BioFertS, um biofertilizante orgânico utilizado em lavouras e plantios florestais. Essa frente está associada ao uso eficiente de recursos e à integração entre produção agrícola e industrial.



ENERGIA ELÉTRICA

Geramos energia elétrica a partir da biomassa renovável utilizada nas nossas unidades industriais, incluindo eucalipto, bambu e resíduos agroindustriais. Essa energia abastece nossas operações e o excedente é comercializado no mercado. A geração ocorre de forma contínua ao longo do ano, integrada ao processo produtivo.

MERCADOS ATENDIDOS

Atuamos nos mercados nacional e internacional, com presença ampliada ao longo dos últimos ciclos e capacidade de atender diferentes regiões e segmentos. No Brasil, nossa atuação abrange diversas regiões, com expansão comercial para além das áreas tradicionalmente atendidas. No mercado externo, fornecemos nossos produtos para 15 países, com destaque para a presença ampliada durante a safra na Ásia (a partir do nosso escritório comercial em Singapura) e a abertura inédita do mercado chinês para a nutrição animal.

MATO GROSSO (MT)

Lucas do Rio Verde: escritório matriz e planta industrial em operação desde 2017. Primeira indústria de etanol 100% de milho de segunda safra do Brasil.

Sorriso: planta industrial em operação desde 2020.

Primavera do Leste: planta industrial em operação desde 2023.

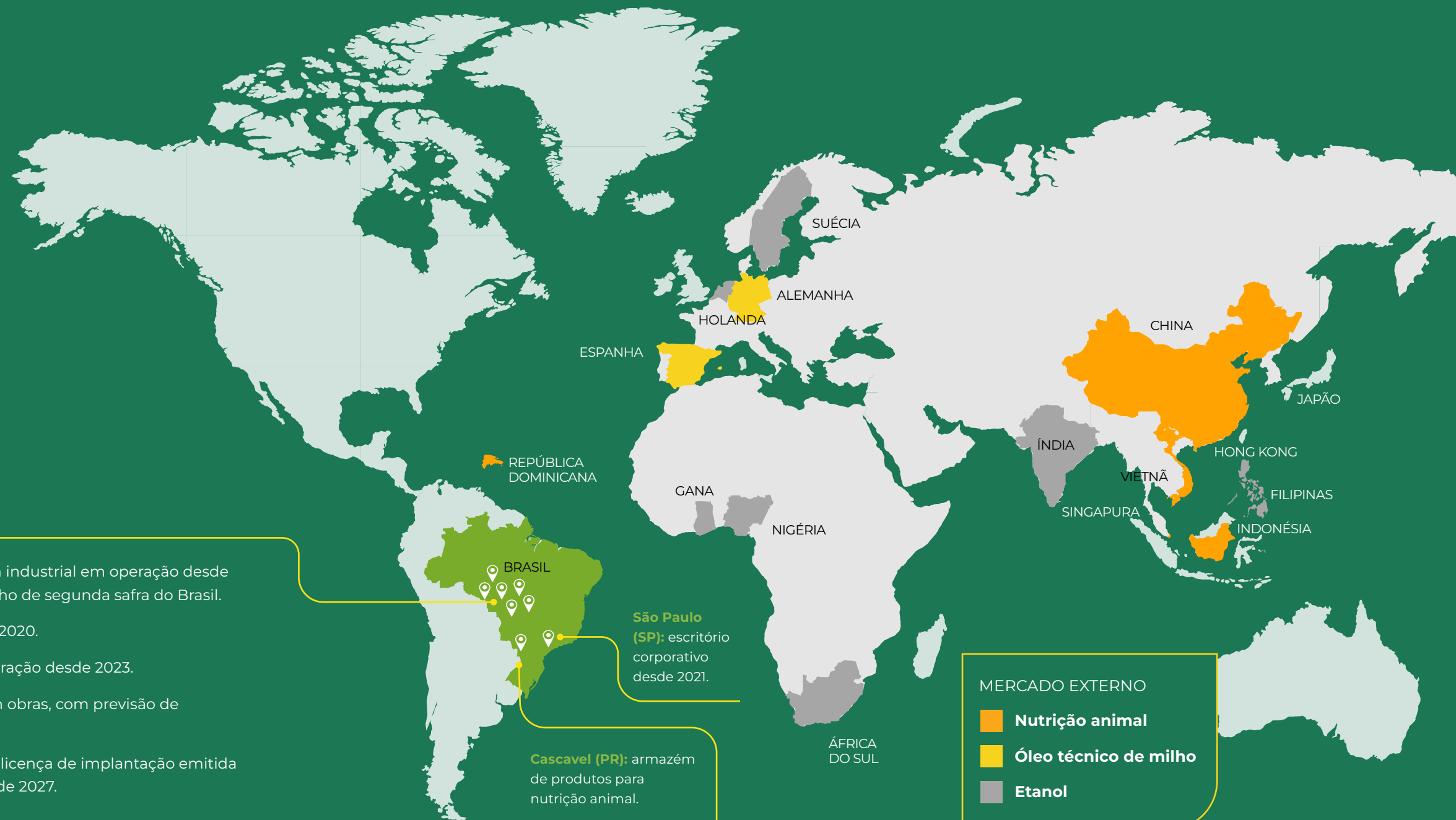
Campo Novo do Parecis: planta industrial em obras, com previsão de operações para dezembro de 2026.

Querência: planta industrial em projeto, com licença de implantação emitida e previsão de entrada em operação em julho de 2027.

Nova Ubiratã: armazém de milho.

São Paulo (SP): escritório corporativo desde 2021.

Cascavel (PR): armazém de produtos para nutrição animal.



MERCADO EXTERNO

- Nutrição animal
- Óleo técnico de milho
- Etanol

Certificações

Mantemos um conjunto de certificações que abrangem diferentes etapas da operação, da produção agrícola à comercialização de nossos produtos.

Biocombustíveis



ISCC (International Sustainability and Carbon Certification) em três modalidades: ISCC EU, ISCC PLUS e ISCC CORSIA. Os padrões ISCC EU e ISCC PLUS asseguram a sustentabilidade e a rastreabilidade da produção, sendo fundamentais para acesso a mercados internacionais incluindo o europeu. Obtivemos a certificação de *intermediate crop* para o etanol produzido nas plantas de Lucas do Rio Verde e Primavera do Leste no ISCC EU. Com essa certificação, nosso etanol passa a ser reconhecido no Anexo IX da Diretiva de Energia Renovável da União Europeia, podendo atender mercados regulados de baixo carbono, como os setores de aviação e navegação. A certificação ISCC CORSIA (com o adicional *on Low LUC Risk*), assegura baixo risco de mudança indireta de uso da terra (iLUC), que significa zero iLUC, habilitando a empresa a fornecer matéria-prima para a produção de combustível sustentável de aviação (SAF, na sigla em inglês).



2BSvs: certificação internacional assegura a sustentabilidade e a rastreabilidade da biomassa e dos biocombustíveis, em conformidade com requisitos regulatórios e critérios internacionais de sustentabilidade, sendo especialmente relevante para acesso ao mercado europeu.



Programa RenovaBio: Política Nacional de Biocombustíveis do Brasil, criada para incentivar a expansão de energias renováveis na matriz de transportes e reduzir as emissões de gases de efeito estufa por meio de um sistema de metas e comercialização de créditos de descarbonização (CBIOS).

Sistema de Gestão Integrado

Sistema de Gestão Integrado: a Companhia consolidou seu Sistema de Gestão Integrado (SGI), englobando diversas frentes em uma única política. As normas certificadas são: ISO 9001 (Sistema de Gestão da Qualidade); ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental); e ISO 45001 (Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional).



Sistema de Gestão de Eficiência Hídrica e Energética

A FS adota as práticas das normas ISO 46001 (norma internacional que estabelece diretrizes para ajudar organizações a monitorar, controlar e otimizar o uso da água, focando na redução, substituição e reutilização do recurso) e ISO 50001 (o principal objetivo da norma é orientar as organizações na implementação, manutenção e melhoria de um Sistema de Gestão de Energia (SGE), resultando na redução de custos operacionais e das emissões de gases de efeito estufa).



Nutrição Animal



GMP+FSA: certificação voltada às boas práticas e garantia de segurança na produção de ingredientes para nutrição animal.



Empresa Amiga do Bem-Estar Animal (ABEA): certificação concedida pela instituição Fairfood, garante produtos livres de contaminantes, sem resíduos de antibióticos, rigor científico em cada formulação e rastreabilidade total do produto. Espécies: bovinos, aves, suínos e peixes, e para cães em abril de 2026. Produtos: FS Essencial, FS Ouro e FS Úmido.



Halal: certificação que comprova que os produtos da FS respeitam os requisitos de preparo islâmicos.



Kosher: certificação que comprova que os produtos da FS respeitam os requisitos de preparo judaicos.

Gestão de Resíduos, Finanças Verdes e Energia

CERTIFICAÇÃO LIXO ZERO

Lixo Zero: atesta a excelência na gestão de resíduos da empresa, comprovando que mais de 95% de tudo o que é gerado na operação é destinado ao reúso ou à reciclagem, evitando o envio para aterros.



I-REC Standard: sistema que rastreia e certifica atributos ambientais de energia limpa e renovável.



Climate Bonds Initiative (CBI): certificação que permite à FS a emissão contínua de títulos verdes e climáticos (*green bonds*) no mercado de capitais para financiar projetos sustentáveis.



As auditorias são conduzidas por organismos como SCS, Control Union, RINA e Bureau Veritas, e nos preparam para programas internacionais de redução de emissões como EU RED e CORSIA.

Prêmios e *ratings*

A safra 25/26 foi marcada por um conjunto de reconhecimentos que reflete o amadurecimento da nossa estratégia e a consistência das nossas práticas em gestão de pessoas, sustentabilidade, segurança e governança.

PRÊMIOS



Top Employer 2026: pela segunda vez, fomos certificados pelo Top Employers Institute, instituição internacional que avalia empresas com excelência em gestão de pessoas.



Gestão RH e FGV: a FS se manteve no seletor grupo das 50 melhores empresas em Práticas de Gestão de Pessoas no Brasil, de acordo com pesquisa conduzida pela Gestão RH em parceria com a Fundação Getulio Vargas (FGV).



Great Place to Work (GPTW): mantivemos nossa presença no *ranking* de melhores empresas para se trabalhar, refletindo a consistência das nossas entregas e o fortalecimento contínuo da nossa cultura organizacional. Seguimos posicionados entre as empresas de destaque nas categorias Agronegócio, Indústria e Centro-Oeste, reforçando nosso compromisso com a experiência das pessoas e a evolução constante do ambiente de trabalho.

RATINGS E ÍNDICES



Sustainalytics: a FS obteve uma melhora significativa na avaliação no ESG Risk Rating da Sustainalytics, agência global independente líder em pesquisa e dados ESG, reduzindo sua pontuação de risco em 9,8 pontos e atingindo o score de 21,8 (a avaliação qualifica o risco em função da nota, quanto menor a nota, menor o risco).



Reporting Matters (CEBDS): a FS participou da avaliação do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), na qual melhorou sua nota final de 88% no ciclo anterior para 92%, apresentando avanços significativos nos relatos de sustentabilidade.



Pacto Global da ONU (Rede Brasil): fazemos parte da iniciativa mundial de sustentabilidade empresarial alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



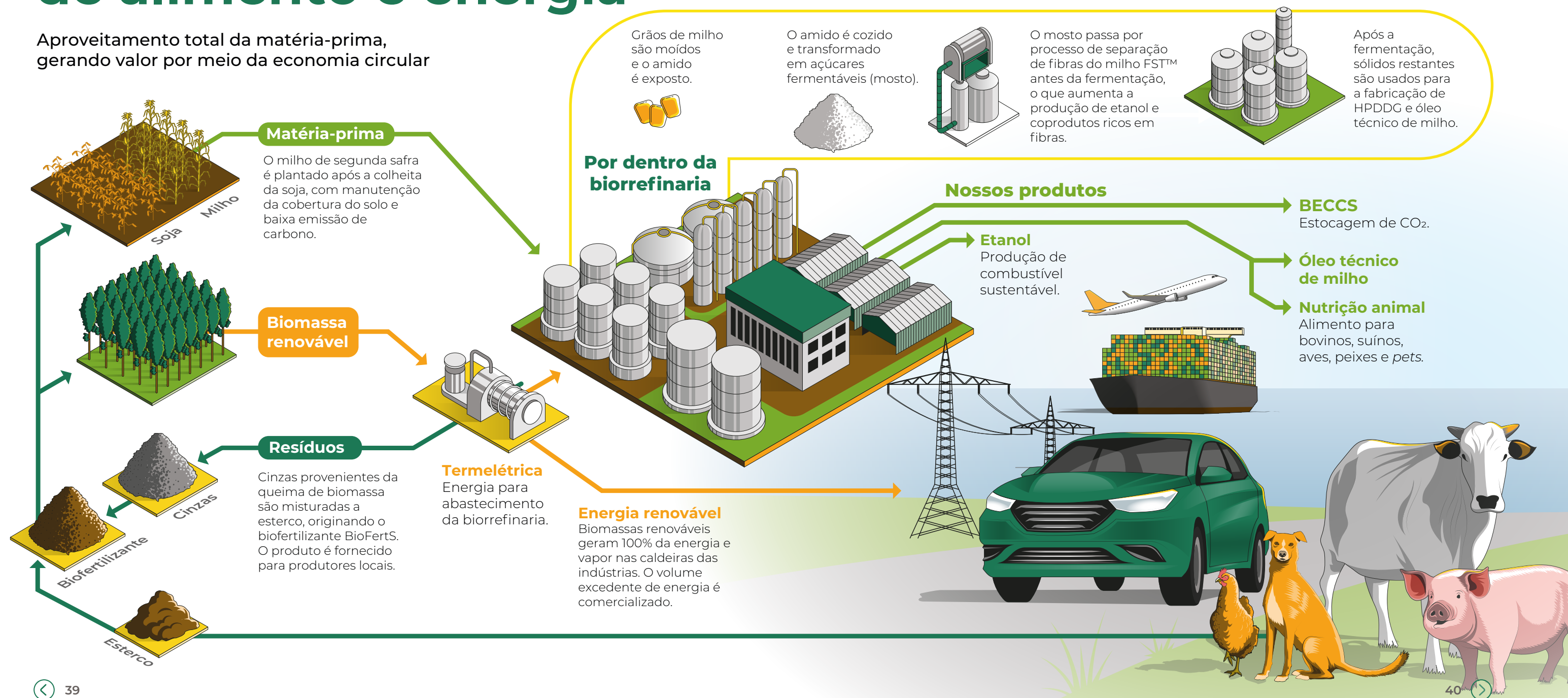
CDP: mantivemos o reporte voluntário ao CDP, organização internacional que opera a principal plataforma global de divulgação de dados ambientais. Alcançamos nota B nos questionários de Mudanças Climáticas e de Segurança Hídrica, posicionamento considerado de gestão estabelecida.

Outras iniciativas de que fazemos parte:

Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura; PCI — Produzir, Conservar, Incluir; Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção (Instituto Ethos); The Green Bond Principles (adotamos os quatro componentes dos princípios voluntários da International Capital Market Association – ICMA).

Sistema integrado de produção de alimento e energia

Aproveitamento total da matéria-prima,
gerando valor por meio da economia circular



3

DESEMPENHO DO ANO-SAFRA

Neste capítulo

Padrões de eficiência

BECCS e novos negócios

Investimentos estratégicos e finanças sustentáveis

Resultados financeiros



Padrões de eficiência



A safra 25/26 foi a melhor da nossa história. Encerramos o ciclo com disponibilidade operacional superior a 99,6% nas três unidades industriais, indicador que mostra o tempo que a planta opera sem paradas considerando os 360 dias do ano menos os cinco dias de parada para manutenção programada, ou seja, trata-se de um marco que reflete a maturidade dos nossos processos e a consistência da gestão das plantas. O volume de produção atingiu o maior patamar já registrado, com avanços expressivos em todos os indicadores: milho processado, etanol produzido, produtos para nutrição animal, óleo técnico de milho e energia gerada a partir de biomassa.

Esse desempenho está associado tanto à expansão das fases das plantas como também ao programa Produz+, lançado para padronizar processos entre as três

unidades industriais e concentrar esforços de eficiência operacional em pontos de mais impacto. O programa entregou resultados acima do estimado, como o aumento de mais de 400 m³/dia de etanol produzido em Sorriso; e +150 m³/dia de anidro bombeado em Primavera do Leste. Na unidade de Lucas do Rio Verde, o programa resultou em uma ampliação da moagem de milho em mais de 37 mil toneladas. Com isso, tornou-se um marco interno na consolidação de uma operação industrial baseada em procedimentos estruturados. Na gestão industrial, a FS também implementou o Sistema de Gestão Integrado (SGI), adotando uma única auditoria para certificações de gestão da qualidade, ambiental, e saúde e segurança ocupacional. Além disso, conquistou as certificações ISO 46001 (Eficiência Hídrica) e ISO 50001 (Eficiência Energética).

Saiba mais

Clique aqui e saiba mais sobre os resultados do programa [no Caderno de Indicadores](#).

**+ 99,6% DE
DISPONIBILIDADE
OPERACIONAL NAS TRÊS
UNIDADES INDUSTRIAIS**

Em paralelo, evoluímos significativamente na frente de recebimento de milho, com o programa Recebe+, voltado a transformar a experiência do produtor rural na entrega da matéria-prima. Investimos na implementação de pátios reguladores de fluxo (*buffers*) de todas as unidades, aumentando o número de vagas de recebimento, instalamos oito novos tombadores, ampliamos em 73% nossa capacidade total de recebimento e reduzimos significativamente o tempo de espera dos caminhões. Foi o melhor ano de recebimento da nossa trajetória, e o programa foi reconhecido internamente entre as iniciativas de mais impacto da safra.

A capacidade de armazenagem também avançou. Dentro o programa Recebe+, foram realizados investimentos em infraestrutura nas plantas de Sorriso e Primavera do Leste, e a unidade de Lucas do Rio Verde está em obras com a construção de um novo armazém com capacidade para 602 mil toneladas de milho, com previsão de finalização da obra até o fim de 2027. O investimento integra a nova fase do projeto, chamada de Recebe+, incremento fundamental para sustentar a regularidade do

abastecimento ao longo do ano e ampliar nossa flexibilidade comercial.

Na frente de etanol, a FS conseguiu o seu melhor *basis* nas vendas – prêmio para a diferença entre o preço médio de venda do etanol da FS e a referência de mercado (indicador ESALQ-São Paulo). Com o aumento da mistura na gasolina (de 27% para 30%), a FS aumentou agilmente sua produção e *market share* de anidro. Também vale destacar que cerca de 5% da receita obtida no ano-safra foi oriunda de exportações, consolidando nossa presença comercial em Singapura e ampliando as vendas para a Ásia e o Oriente Médio. Além disso, a Companhia firmou com sucesso as operações de sua própria comercializadora de etanol, garantindo inteligência de mercado e atendimento em âmbito nacional.

No contexto global atual, marcado pela volatilidade dos mercados de energia e pela necessidade de ampliar o acesso a combustíveis mais competitivos, o etanol reafirma seu papel estratégico. Além de contribuir para a resiliência climática e a transição para uma economia de baixo carbono, o etanol fortalece a segurança energética e reduz a exposição a choques de preço e abastecimento. Esse

movimento já se reflete em mercados como Índia, Japão, Indonésia e Vietnã, que avançam na ampliação da mistura de etanol à gasolina. Nesse cenário, o Brasil se posiciona como referência global, e a FS se destaca por sua experiência, certificações e capacidade de atender aos requisitos do mercado internacional.

No segmento de nutrição animal e óleo técnico de milho, superamos a meta de cobrir mais de 45% do custo do milho com as receitas de nutrição animal, evidenciando a retomada das margens. Outros destaques foram as exportações inéditas de óleo técnico de milho para a Europa e para a China, além de inaugurar a operação de uma tancagem/

armazenagem avançada em Cascavel (PR), o que reduziu custos de frete e melhorou o serviço aos clientes do Sul.

No campo energético, a biomassa segue como diferencial competitivo central. As três unidades operam com energia renovável a partir de biomassa, com cogeração que abastece integralmente as plantas e gera excedente comercializado no mercado livre. Encerramos o ciclo com 87 mil hectares plantados de eucalipto, bambu, plantios próprios, fomentados e parceiros — o que representa cerca de dois terços da biomassa plantada do Mato Grosso, posicionamento cada vez mais relevante em um contexto de aperto regulatório global sobre biomassa de supressão.

PRODUÇÃO ANO-SAFRA 25/26

	Lucas do Rio Verde	Sorriso	Primavera do Leste	Total
Volume de milho transformado em etanol e produtos de nutrição animal (t)	1.512.860,00	2.466.055,00	1.828.612,00	5.807.527,00
Volume de etanol anidro e hidratado produzido (m³)	652.063,00	1.057.284,13	795.597,50	2.504.944,63
Volume de produtos de nutrição animal produzidos (t)	481.861,00	925.586,00	600.945,00	2.008.392,00
Volume de óleo técnico de milho produzido (t)	29.086,00	48.166,00	34.889,00	112.141,00
Volume de biomassa processada (m³)	1.457.132,86	1.891.978,43	1.497.136,48	4.846.247,77

BECCS e novos negócios

BECCS

O Projeto BECCS (*Bioenergy with Carbon Capture and Storage*) é a iniciativa pioneira de captura e armazenamento geológico de carbono do Hemisfério Sul e ocupa lugar central na nossa estratégia de longo prazo. Estamos próximos de concretizar a ambição construída nos últimos anos: nos tornar a maior produtora de etanol carbono negativo do mundo. Esse não é apenas um marco técnico, é a tradução operacional da nossa tese de negócio e motivo de orgulho institucional para todos na FS.

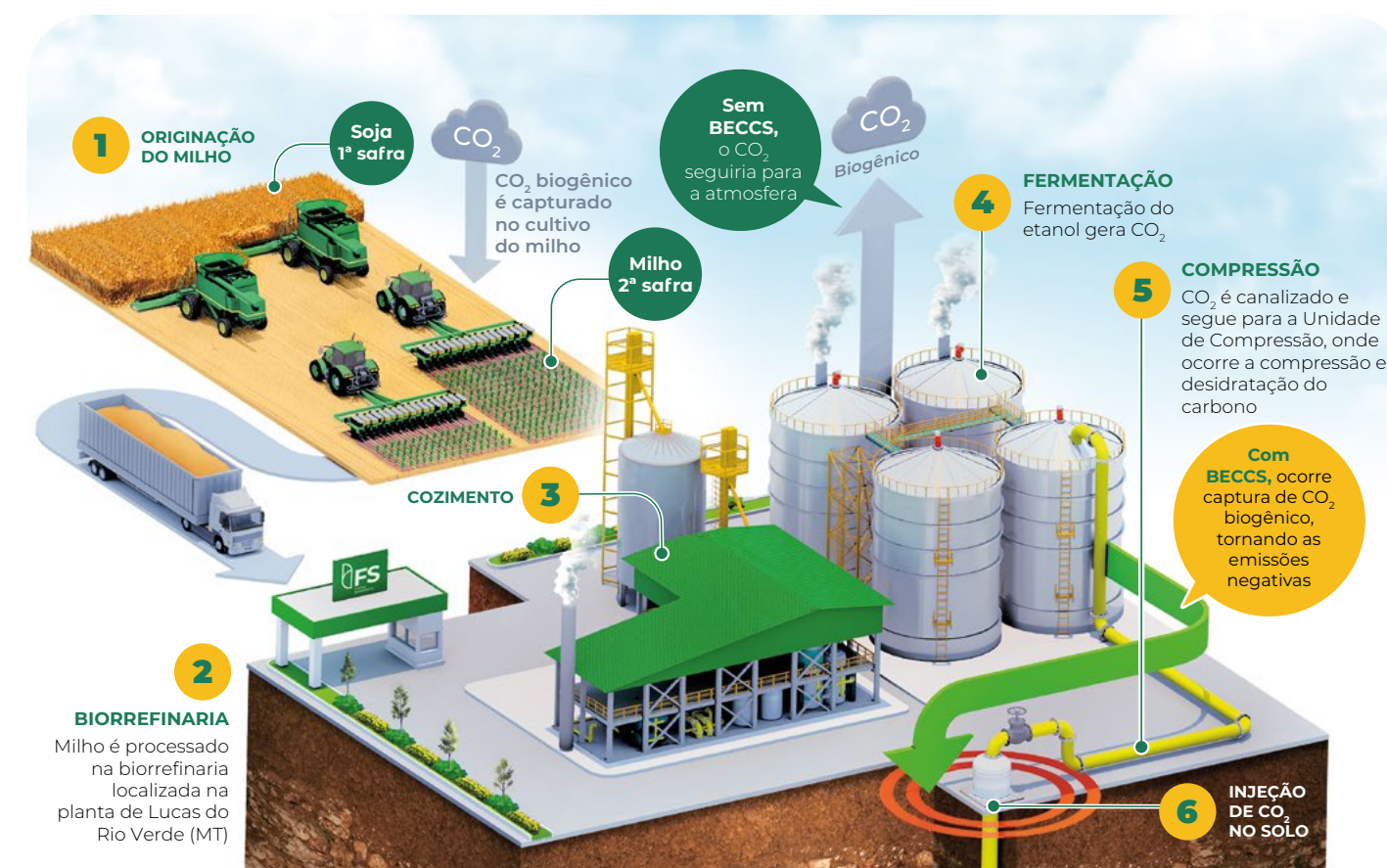
O BECCS captura o CO₂ biogênico liberado durante o processo de fermentação do etanol e o injeta em camadas porosas profundas do subsolo. Diferentemente das emissões de origem fóssil, o CO₂ biogênico vem do próprio ciclo do carbono da planta – ele é absorvido pelo milho durante o crescimento. Sem a tecnologia, é liberado na atmosfera no processo de fermentação. Agora, com

a tecnologia BECCS, será estocado de forma permanente. Ou seja, com adição do BECCS ao processo produtivo, além de substituir o combustível fóssil, também passaremos a remover carbono da atmosfera.

Após ser desidratado e comprimido, o CO₂ da fermentação é bombeado por tubulações até reservatórios geológicos localizados na Bacia dos Parecis, diretamente abaixo da nossa planta industrial em Lucas do Rio Verde. Na safra 25/26, concluímos com sucesso os testes de viabilidade e os resultados foram os esperados, com confirmação de que os reservatórios da Bacia dos Parecis têm condições adequadas para o armazenamento permanente do CO₂, com camadas selantes que impedem sua migração de volta à superfície. Esse é o avanço mais decisivo da fase de implementação.

Paralelamente, seguimos com a construção da infraestrutura de superfície: os sistemas de captura, desidratação, compressão e injeção do CO₂ proveniente da fermentação do etanol estão em fase avançada, além da perfuração

do poço de monitoramento. Os equipamentos estão sendo instalados, e o cronograma segue alinhado ao plano: a injeção efetiva de CO₂ no subsolo está prevista para começar ainda em 2026.



MONITORAMENTO, REPORTE E VERIFICAÇÃO (MRV)

A integridade do Projeto BECCS está diretamente associada à capacidade de comprovar, de forma segura, transparente e auditável, que o CO₂ capturado permanece armazenado de maneira permanente no subsolo. Para isso, a FS vem estruturando um robusto sistema de Monitoramento, Reporte e Verificação (MRV), que acompanha continuamente o comportamento do reservatório e assegura a rastreabilidade de cada tonelada de carbono removida.

Esse sistema combina as barreiras naturais de confinamento geológico da Bacia dos Parecis com uma arquitetura dedicada de monitoramento e múltiplas tecnologias de medição, integrando análises da subsuperfície profunda até o acompanhamento remoto em superfície.

O CO₂ é injetado em formações salinas profundas, confinadas por múltiplas camadas selantes naturais — como as formações Diamantino e Sepotuba — que atuam como barreiras geológicas capazes de impedir sua migração de volta à

superfície. Além disso, os reservatórios utilizados são salinos e não potáveis, mantendo o CO₂ isolado de qualquer fonte de água utilizável.

A estrutura operacional do projeto inclui poços dedicados a diferentes funções, injeção, observação e monitoramento, equipados com sensores permanentes de pressão e temperatura, fibra óptica para acompanhamento contínuo do reservatório, monitoramento sísmico e tecnologias avançadas de perfilagem e análise geoquímica. Esse conjunto

COM O BECCS,
A PROJEÇÃO É
ARMAZENAR
12 MILHÕES DE
TONELADAS DE
CO₂ EM 30 ANOS
EM LUCAS DO RIO
VERDE

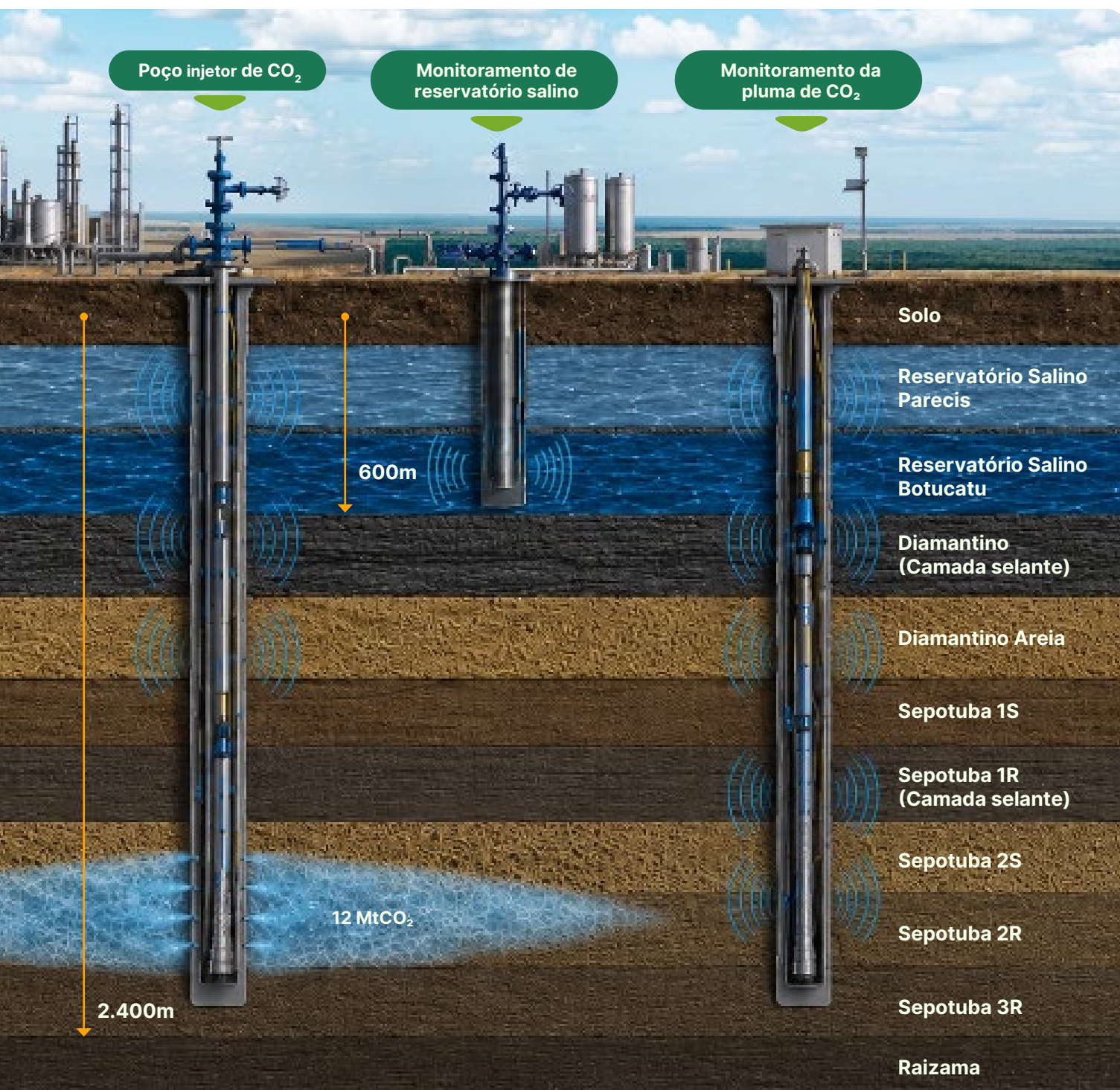
permite acompanhar em alta resolução a evolução da pluma de CO₂, a integridade dos poços e as condições do reservatório ao longo de toda a operação.

A proteção dos recursos hídricos também integra a estratégia de monitoramento do projeto. Um poço específico acompanha frequentemente parâmetros de qualidade da água, permitindo detecção preventiva de qualquer alteração muito antes que exista potencial de interação com águas utilizáveis.

Complementam o sistema tecnologias de monitoramento remoto e de superfície, como sísmica 3D, monitoramento de microssismicidade, medição de fluxo de CO₂ no solo e interferometria por radar de satélite (InSAR), utilizadas para acompanhar o comportamento do reservatório e garantir estabilidade operacional e geológica.

O monitoramento permanecerá ativo durante toda a operação e após o encerramento da injeção, sustentando o atributo de permanência que diferencia os créditos de remoção gerados pelo BECCS. Além disso, os dados serão

reportados periodicamente à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e à Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso (Sema-MT), e combinados com demais dados do processo de toda a cadeia passam por verificação independente da Gold Standard. É essa estrutura de medição, reporte e validação externa que assegura a integridade ambiental dos créditos de remoção e fortalece a confiança do mercado na solução desenvolvida pela FS.



Em 2025, a FS iniciou o processo de MRV do projeto BECCS, etapa responsável por assegurar a rastreabilidade, a consistência técnica e a validação das futuras remoções de carbono. O projeto foi listado na plataforma da Gold Standard em setembro, marcando o início formal do processo de validação dos créditos. Em seguida, foi iniciada a avaliação por auditoria independente, necessária para a validação do projeto e das futuras remoções de carbono. Ao fim desse processo, o projeto estará validado na plataforma da Gold Standard, habilitando a FS a avançar no processo de verificação e potencial monetização das remoções de carbono associadas ao BECCS.

O projeto recebeu do Gold Standard a designação oficial *First of Its Kind*, concedida a iniciativas que inauguram uma nova rota tecnológica, metodologia ou categoria de mercado dentro do seu *framework* de certificação.

O reconhecimento atesta o ineditismo do FS BECCS como projeto de bioenergia com captura e armazenamento geológico de carbono aplicado à produção de etanol de milho, e reforça a integridade dos créditos de remoção que serão gerados: trata-se de uma avaliação independente do certificador, e não de uma autodeclaração da Companhia. Entre os efeitos práticos da designação está a extensão do período de creditação do projeto para 45 anos, 15 anos além do prazo padrão da metodologia, ampliando o horizonte de geração de remoções verificadas.

EM 2025, A FS INICIOU O PROCESSO DE MRV DO PROJETO BECCS, ETAPA RESPONSÁVEL POR ASSEGURAR A RASTREABILIDADE, A CONSISTÊNCIA TÉCNICA E A VALIDAÇÃO DAS FUTURAS REMOÇÕES DE CARBONO

CAPACIDADE E POTENCIAL

Quando entrar em operação, o BECCS terá capacidade de capturar e armazenar aproximadamente 423 mil toneladas de CO₂ por ano na unidade de Lucas do Rio Verde. Ao longo dos próximos 30 anos, projetamos um potencial de armazenamento de 12 milhões de toneladas de CO₂.

A iniciativa é o maior investimento individual de descarbonização da nossa história: cerca de R\$ 550 milhões com apoio financeiro da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) na primeira etapa de exploração e desenvolvimento, reconhecimento institucional do BECCS como proposta estratégica para a transição energética brasileira.

O BECCS abre uma nova frente comercial para a FS, ampliando as alternativas de monetização associadas à descarbonização. A tecnologia permite tanto a geração de créditos de carbono de remoção, ativos cada vez mais valorizados

por empresas com compromissos de neutralização de emissões, quanto a oferta de combustíveis com pegada de carbono reduzida ou potencialmente negativa para mercados de difícil abatimento. Por sua robustez técnica, integridade metodológica e rastreabilidade, essa solução posiciona a FS de forma diferenciada no mercado global de baixo carbono.

O projeto está sendo acompanhado por um processo estruturado de engajamento com *stakeholders* locais. Ao longo da safra, conduzimos rodadas de diálogo com produtores rurais, indústrias do entorno, autoridades públicas, universidades, centros de pesquisa, ONGs e associações comunitárias, garantindo que percepções, expectativas e possíveis impactos sociais e econômicos fossem ouvidos e analisados.

Esse processo de escuta integra a etapa de validação da iniciativa pelo padrão de certificação Gold Standard, referência internacional em padrões para projetos climáticos, que estabelece critérios rigorosos de integridade socioambiental.

A aprovação da Lei do Combustível do Futuro, em 2024, consolidou o marco legal brasileiro para a captura e estocagem geológica de dióxido de carbono (CCS, na sigla em inglês), criando segurança jurídica para projetos como o BECCS.

O BECCS representa uma mudança de patamar na nossa contribuição para a descarbonização global. A partir do segundo semestre de 2026, daremos um passo decisivo rumo à nossa visão de longo prazo.



OUTRAS FRENTES DE INOVAÇÃO

PROJETO PEKILO®

Em parceria exclusiva com a empresa finlandesa Enifer, iniciamos a construção de uma planta-piloto voltada ao desenvolvimento e validação da tecnologia Pekilo®) a partir da vinhaça. Trata-se de uma proteína unicelular (SCP — *single cell protein*) de alta digestibilidade, com perfil nutricional estável, livre de fatores antinutricionais e com potencial de aplicação em aquicultura, *pet food* e rações *premium*. A iniciativa foi viabilizada com subvenção econômica da Finep no edital Mais Inovação Brasil. A planta-piloto terá capacidade inicial de cerca de 500 toneladas por ano, com potencial de subsidiar avaliações de implantação industrial da tecnologia, cuja expectativa de capacidade poderá alcançar cerca de 10 mil toneladas por ano.

INOVAÇÃO ABERTA E COOPERAÇÃO CIENTÍFICA

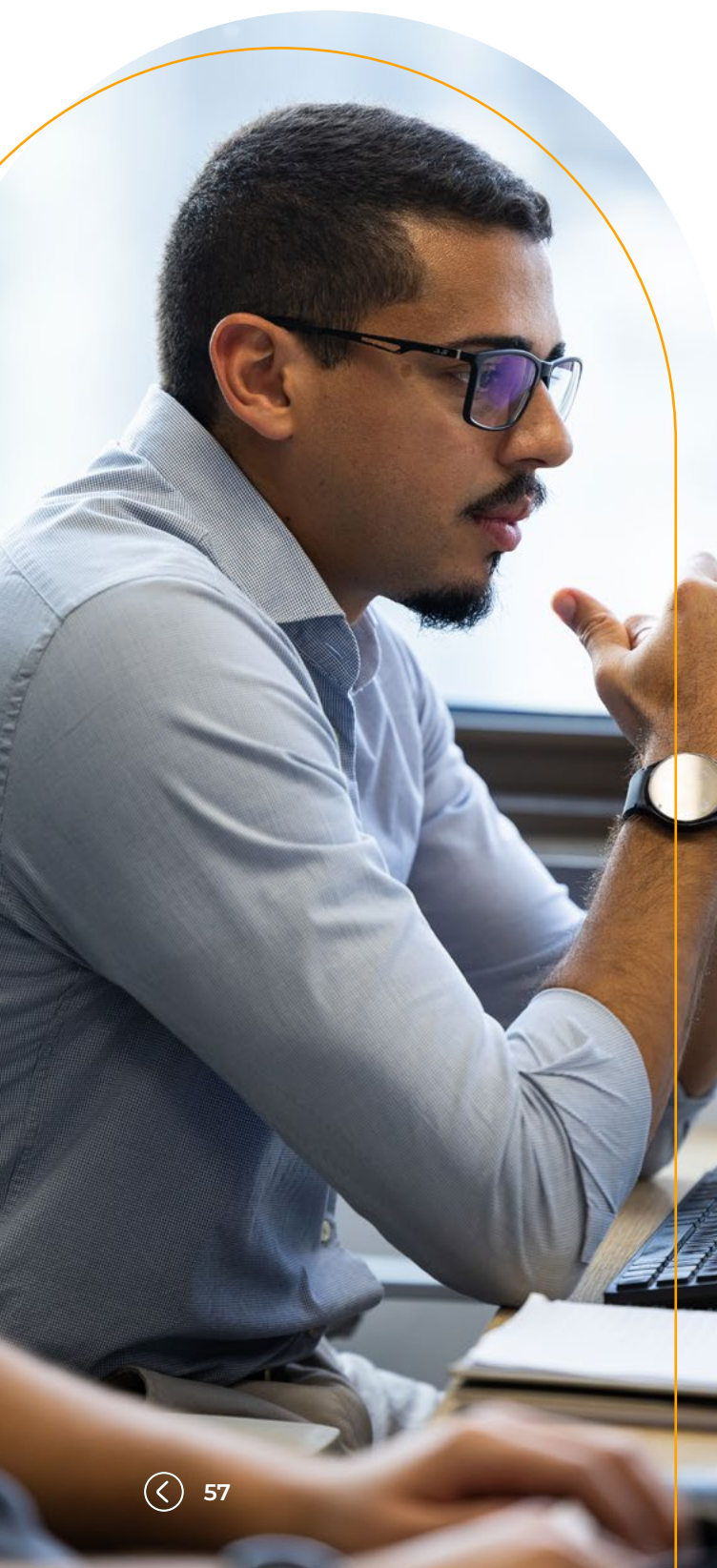
A FS firmou um Memorando de Entendimentos (MoU, na sigla em inglês) com o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), por meio do Laboratório Nacional de Biorrenováveis (LNBR), para avaliar oportunidades de cooperação científica e tecnológica em sustentabilidade e economia circular. A iniciativa apoia o desenvolvimento de soluções biotecnológicas aplicadas ao etanol de milho, valorização da vinhaça e produção de novos ingredientes e insumos renováveis, reforçando a estratégia da FS em inovação e descarbonização.

GÊMEO DIGITAL

Aprovamos na Finep o financiamento de R\$ 14,5 milhões para o desenvolvimento de um gêmeo digital das nossas plantas industriais. A solução, em desenvolvimento, tem potencial de gerar ganhos relevantes em eficiência operacional, qualidade de processo e simulação de cenários complexos.

REFORMADOR DE ETANOL

Iniciamos também os estudos para um reformador de etanol para produção de hidrogênio, abrindo nova frente em rotas tecnológicas de descarbonização e expandindo o leque de aplicações do etanol como vetor energético. O projeto também conta com apoio da Finep, que financiou recursos na ordem de R\$ 29,2 milhões.



INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS E FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

O ciclo 25/26 foi marcado por um movimento concreto de investimento na expansão da capacidade produtiva e no fortalecimento da agenda de descarbonização. O Capex total da safra atingiu aproximadamente R\$ 2,09 bilhões, representando um aumento de 441,1% em relação ao ano fiscal anterior. Os investimentos foram direcionados principalmente a algumas frentes estratégicas, como a continuidade da construção da nossa quarta unidade industrial, em Campo Novo do Parecis (MT), com inauguração prevista para dezembro de 2026; os investimentos do Projeto BECCS, com início de operação previsto para o terceiro trimestre de 2026; o planejamento da nossa quinta unidade, em Querência (MT), com financiamento aprovado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES); e projetos para remoção de gargalos e melhorias da capacidade de produção e estoque nas plantas já operacionais.

No mercado de capitais, a safra consolidou uma estratégia consistente de finanças sustentáveis. Realizamos duas emissões de *green bonds* durante o ciclo: a primeira em junho de 2025, com prazo de 8 anos; e a segunda em fevereiro de 2026, nossa primeira emissão de 10 anos, marcando um novo patamar de maturidade no acesso ao mercado internacional e gradativamente reduzindo o prêmio de risco exigido pelos investidores, evidenciando o fortalecimento da percepção de crédito da Companhia e mais eficiência na captação de recursos. Todas as dívidas emitidas pela FS no Mercado de Capitais Internacional seguem lastreadas em critérios de sustentabilidade e enquadramento aos princípios da ICMA (International Capital Market Association). Os recursos captados são direcionados ao financiamento da expansão da capacidade produtiva, refinanciamento de dívidas de curto prazo e a iniciativas estruturais ligadas à descarbonização.

A Companhia conseguiu acessar R\$ 385 milhões em linhas incentivadas do programa do Tesouro Brasileiro Eco Invest, com custo subsidiado para produção de biocombustíveis, além da aprovação de R\$ 384 milhões da linha de Mais Inovação do BNDES para o projeto BECCS, ambas as linhas de longo prazo e potencializando o alongamento do perfil de dívida e na diversificação dos instrumentos financeiros utilizados, mantendo o equilíbrio entre crescimento e disciplina financeira em um cenário global de juros elevados e pressão sobre o agronegócio.

CAPEX DE R\$ 2,09
BILHÕES, + 441,1%
EM RELAÇÃO
AO ANO FISCAL
ANTERIOR

Ano-safra	Operação	Frame/Certificação	Categoria	Percentual recurso utilizado (Opex)	Percentual recurso utilizado (Capex)	Total (R\$ milhões)
21/22 ¹	CRA	CBI	Bioenergia	100%		0
21/22	CRA	Green Bond Principles	Fomento Florestal	100%		71.237.559
21/22 ¹	CRA	CBI	Bioenergia	100%		0
21/22	CRA	CBI	Bioenergia	100%		507.876.000
22/23	CRA	CBI	Bioenergia	100%		143.939.500
22/23	CRA	CBI	Bioenergia	100%		462.121.000
22/23	&Green	N/A	N/A	N/A	N/A	149.508.000
23/24	CRA	CBI	Bioenergia	100%		750.000.000
23/24	CRA	CBI	Bioenergia	100%		1.000.000.000
23/24	CRA	CBI	Bioenergia	60%		868.000.000
23/24	Notes (Bond 2031)	Green Bond Principle	Bioenergia	11%	89%	214.855.248
24/25	Notes (Bond 2031), 1st Retap	Green Bond Principle	Bioenergia	0%	0%	574.190.000
25/26	Notes (Bond 2033)	Green Bond Principle	Bioenergia	0%	50%	2.746.900.000
25/26	Notes (Bond 2036)	Green Bond Principle	Bioenergia	0%	42,3%	2.601.050.000
25/26	Ecoinvest	N/A	N/A	0%	0%	143.752.500
25/26	Ecoinvest	N/A	N/A	0%	0%	138.750.000
25/26	Ecoinvest	N/A	N/A	0%	0%	85.000.000

¹ Operação que teve a dívida amortizada pela FS no ano-safra 25/26.



Valor captado

R\$ **5,6** bilhões

69%

aplicado sobre o saldo em aberto

Valor liquidado

R\$ **2,8** bilhões

43%

aplicado direcionado para Opex

Saldo devedor em aberto

R\$ **10,3** bilhões

2%

aplicado direcionado para Capex

24%

aplicado direcionado para refinanciamento de dívidas

Resultados financeiros

A safra 25/26 representou o melhor desempenho financeiro da trajetória da Companhia. Atingimos receita líquida de R\$ 13,0 bilhões, com crescimento de 21,3% sobre o ciclo anterior, impulsionados pelo aumento da capacidade de produção, maiores volumes vendidos de etanol anidro e óleo técnico de milho, além de preços mais altos do etanol, do óleo técnico de milho e dos produtos de nutrição animal.

O Ebitda totalizou R\$ 3,5 bilhões, com margem de 27,4% em relação ao ciclo anterior, sustentado pelo aumento de escala da operação, pelos ganhos de eficiência do programa Produz+ e pela melhor margem operacional já registrada pela FS. O lucro líquido atingiu R\$ 1,6 bilhão, com margem de 12,3% sobre a safra 24/25.

A alavancagem líquida encerrou o ano em 2,53 vezes o Ebitda, com avanço significativo no alongamento do perfil de dívida e na diversificação dos instrumentos financeiros utilizados.

ALONGAMENTO DO PERFIL DE DÍVIDA E DIVERSIFICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS UTILIZADOS FORAM SIGNIFICATIVOS



RECEITA POR SEGMENTO (EM R\$ MIL)

	Safra 23/24	Safra 24/25	Safra 25/26	Variação 24/25 x 25/26
Industrial	6.269.189	8.012.449	9.432.764	17,7%
Etanol	4.743.996	6.327.676	7.464.121	18,0%
Nutrição animal	1.500.609	1.657.720	1.945.764	17,4%
Energia	18.666	23.368	17.304	(26,0%)
Vapor	5.918	3.685	5.575	51,3%
Comercialização	708.145	1.414.083	1.999.713	41,4%
Revenda de milho	580.466	435.865	650.735	49,3%
Comercialização de etanol	105.032	946.270	1.279.414	35,2%
Revenda de energia	22.647	31.948	69.564	117,7%
Reclassificação – frete sobre vendas	1.094.716	1.262.297	1.533.404	21,5%
Receita líquida	8.072.050	10.688.829	12.965.881	21,3%



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Neste capítulo

Cenário de expansão

Materialidade em evolução

Compromissos ESG



Cenário de expansão



A safra 25/26 refletiu a transformação estrutural do setor de etanol de milho no Brasil e no mundo. No mercado interno, a regulamentação da Lei do Combustível do Futuro (sancionada em outubro de 2024) consolidou a proposta, com o aumento da mistura do etanol anidro na gasolina de 27% para 30%, aprovado em 2025, ampliando significativamente a demanda doméstica. A legislação também estabeleceu o marco legal para a captura e o armazenamento geológico de CO₂ (CCS) e ao combustível sustentável de aviação (SAF), entre outras frentes, abrindo um conjunto de oportunidades estratégicas para a Companhia.

No mercado internacional, observamos a maturação de regulações ambientais que tornam o etanol de milho de baixa intensidade de carbono — produzido a partir do milho de segunda safra, sem expansão sobre áreas dedicadas

a alimentos ou vegetação nativa — um produto cada vez mais demandado. A Diretiva Europeia de Energias Renováveis (EU RED), as exigências da Organização Marítima Internacional (IMO) para o setor de navegação e o avanço dos Programas Nacionais de Combustível Sustentável de Aviação no Brasil, nos Estados Unidos e na Europa configuram um conjunto de oportunidades estruturais.

Nesse cenário, ampliamos nossa atuação internacional. Consolidamos nossa base comercial em Singapura com o primeiro ano completo de operação, aprimorando o acesso ao Sudeste Asiático. Realizamos a primeira exportação para a China no segmento de nutrição animal.

Em paralelo, seguimos com o nosso plano de expansão da capacidade produtiva. Campo Novo do Parecis (MT), nossa quarta unidade industrial, está em construção avançada, com inauguração prevista para dezembro de 2026. Querência (MT), nossa quinta unidade, já está em planejamento, com terreno adquirido, licença de implantação emitida e financiamento aprovado pelo BNDES.

Dessa forma, a diferenciação competitiva — para além do aumento do volume produzido — ganha força na incorporação de atributos como rastreabilidade da cadeia, intensidade de carbono e conformidade com padrões internacionais. É justamente esse o terreno em que nosso modelo integrado e nossas certificações estratégicas geram vantagem real.

SEGUIMOS COM
O NOSSO PLANO
DE EXPANSÃO
DE CAPACIDADE
PRODUTIVA, **COM
A CONSTRUÇÃO
DE DUAS NOVAS
PLANTAS EM MT:
CAMPO NOVO
DO PARECIS E
QUERÊNCIA**

Materialidade em evolução GRI 2-14, 3-1

Ao longo do ano-safra 25/26, realizamos um novo estudo de materialidade, estruturado segundo a metodologia de dupla materialidade, que combina perspectivas de impacto socioambiental e os riscos e as oportunidades financeiros. Nesta safra, foi considerada apenas a perspectiva de impacto na seleção e análise dos conteúdos da GRI.

A construção da matriz seguiu metodologia em cinco etapas — definição, identificação, priorização, análise e validação. Mapeamos e priorizamos os públicos a serem consultados, definimos a lista preliminar de temas com seus respectivos impactos, riscos e oportunidades (IROs), e conduzimos uma consulta ampla, com diferentes formatos de engajamento.

Para o mapeamento e a identificação dos impactos, foram realizadas 11 reuniões de trabalho com 21 participantes

da média liderança e três reuniões adicionais com 21 participantes para avaliação dos impactos socioambientais. Em paralelo, fizemos a análise de documentos internos e conduzimos seis entrevistas com a alta liderança, duas com especialistas externos e duas com provedores de capital, além de uma consulta *on-line* com 389 *stakeholders*, entre clientes, fornecedores, parceiros, comunidades, colaboradores e demais públicos de interesse. A Diretoria Executiva, que atua como o mais alto órgão de governança da Companhia, acompanhou a execução do processo e realizou a validação da lista final de temas materiais, assim como das informações contidas no Relatório de Sustentabilidade.

O processo é estruturado e conduzido de forma integrada, iniciando-se pela validação dos estudos de materialidade pelo Comitê de Relato de Sustentabilidade para assegurar a abrangência

de todos os impactos relevantes sobre a economia, o meio ambiente e as pessoas. A periodicidade definida para a revisão e atualização da materialidade é a cada três anos.

A priorização dos temas materiais e de seus impactos seguiu a aplicação combinada de critérios de probabilidade e severidade (avaliada pelas dimensões de intensidade, extensão e reversibilidade), critérios de probabilidade e magnitude, além do critério de relevância para o público consultado.

NOSSO ESTUDO FOI CONDUZIDO COM BASE NA METODOLOGIA DA DUPLA MATERIALIDADE, CONSIDERANDO TANTO A PERSPECTIVA DE IMPACTO QUANTO A FINANCEIRA. NESTA EDIÇÃO DO RELATÓRIO, OPTAMOS POR APRESENTAR OS RESULTADOS RELACIONADOS À MATERIALIDADE DE IMPACTO





Como resultado, consolidamos uma matriz com sete temas materiais: Mudanças climáticas; Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local; Ética, integridade e *compliance*; Saúde e bem-estar; Segurança do trabalho; Gestão da conformidade na cadeia de fornecimento; e Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores.

Em relação ao período de relato anterior, a lista de temas materiais apresentou alterações decorrentes da execução do novo processo de materialidade.

Os temas Inovação e tecnologia, Economia circular, e Água e efluentes deixaram de integrar a lista de temas materiais e foram reclassificados como “outros temas importantes”. Os temas Saúde e bem-estar e Segurança do trabalho foram integrados como novas temáticas materiais.

Os temas remanescentes do período anterior passaram por revisões de nomenclatura e escopo: “Redução de CO₂” passou a se chamar “Mudanças climáticas”; “Educação e desenvolvimento das comunidades” mudou para “Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local”; e “Responsabilidade socioambiental” agora é “Gestão de conformidade na cadeia de fornecimento”.

Além disso, o tema “Cultura corporativa” teve seu escopo parcialmente alterado e foi renomeado para “Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores”, enquanto “Governança e *compliance*” passou a ser “Ética, integridade e *compliance*”. **GRI 3-2**

Temas materiais **GRI 3-2**

ODS



Mudanças climáticas



Gestão da conformidade na cadeia de fornecimento



Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores



Saúde e bem-estar



Segurança do trabalho



Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local



Ética, integridade e *compliance*



COMPROMISSOS ESG

Nossos compromissos ESG são revisados e monitorados anualmente, com metas estabelecidas para 2030 e ajustes sempre que o contexto de operação ou regulatório exige. Esses objetivos, definidos a partir do ano-safra 20/21, mantêm-se alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e ao Acordo de Paris, e orientam diretamente o planejamento estratégico e a alocação de recursos da Companhia. No ciclo 25/26, parte das metas seguiu em andamento, com avanços relevantes; outras já foram superadas e seguem em monitoramento.

A evolução do meio regulatório e tecnológico em que operamos e a maturidade da agenda ESG contemplada no novo processo de materialidade, concluído neste ciclo, bem como o atingimento de parte dos compromissos assumidos, demandam uma revisão das metas 2030 estabelecidas pela Companhia. Dessa forma, em linha com a nova matriz de materialidade e com apoio de uma consultoria especializada, a FS vai realizar um estudo para a atualização de suas metas no próximo ciclo de reporte.



Tema	Meta 2030	Avanço 25/26	Tema material	ODS	Status
Redução de CO ₂	Evitar a emissão de 31,7 milhões de toneladas de CO ₂ na atmosfera	Redução em 3,03 milhões de toneladas, 18% a mais do que no ciclo anterior, em linha com a meta	Mudanças climáticas	7 ENERGIA LIMPA E ACCESSÍVEL 13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA CLIMÁTICA GLOBAL	Em andamento
	Emissão negativa de carbono do etanol produzido em uma das nossas unidades industriais com a implementação de sistema Bioenergy with Carbon Capture and Storage (BECCS)	Licenças ambientais obtidas e em andamento; testes de injetividade realizados; modelos geológicos e dinâmicos refinados; obras e infraestrutura de captura e compressão em preparação; poços de injeção e monitoramento em desenvolvimento; protocolos de monitoramento e segurança operacional consolidados			

Tema	Meta 2030	Avanço 25/26	Tema material	ODS	Status
Responsabilidade na cadeia de valor	Aplicar a nossa política socioambiental para 100% da cadeia de fornecimento direta e indireta de milho e biomassa, e DDG. O objetivo é assegurar zero desmatamento legal e ilegal, além de garantir que o cultivo não seja feito em terras protegidas e que não tenha incidência de trabalho análogo ao escravo	100% dos contratos com fornecedores de milho e biomassa, e com clientes de nutrição animal passaram pela verificação socioambiental	Gestão da conformidade na cadeia de fornecimento	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS 15 VIDA TERRESTRE	Em andamento
	Desenvolver parcerias comerciais com intermediários (<i>trading</i> , armazéns etc.) para a criação de sistema de mapeamento em 100% da cadeia de fornecedores indiretos	Alcançamos 99,1% de rastreabilidade da cadeia de fornecimento de milho no FY 25/26, diante de 96% no ciclo anterior. Desse total, 9% foi viabilizado por balanço de massa, resultado do engajamento e da parceria comercial com intermediários, como <i>tradings</i> e armazéns			
Água e efluentes	Reduzir o consumo de água em 5% até 2030	Meta alcançada no ciclo 23/24. Realizamos um monitoramento contínuo com o objetivo de manter o desempenho de redução do consumo de água, evidenciando a efetividade das ações adotadas com a implementação e certificação (ISO 46001:2019), reforçando assim o nosso comprometimento com o uso responsável da água em nossos processos. Todas as unidades operacionais (PDL, LRV E SMT) possuem estações de tratamento e emissários que atendem aos parâmetros necessários para encaminhamento do efluente tratado ao corpo hídrico	Não há ¹	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	Meta superada

¹ A FS realizou um novo processo de materialidade na safra 25/26. Os temas Inovação e tecnologia, Economia circular e Água e efluentes deixaram de integrar a lista de temas materiais e foram reclassificados como “outros temas importantes”.

Tema	Meta 2030	Avanço 25/26	Tema material	ODS	Status
Economia circular	Reduzir a destinação de resíduos para aterros em 40% até 2030	Meta alcançada no ciclo 23/24. No ano-safra 2025/2026, com o correto gerenciamento, treinamentos DDS e um assíduo acompanhamento de campo mantivemos a redução da geração de resíduos reforçando nosso comprometimento com a excelência ambiental	Não há ¹	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO 12 CONSUMO PRODUTIVO E RESPONSÁVEL	Meta superada
Educação e desenvolvimento das comunidades	Desenvolver um programa de formação técnica e atingir 70% dos nossos colaboradores da operação contratados advindos das nossas comunidades	No ano-safra 25/26, a taxa consolidada de mão de obra local atingiu 67,4%, superando a estimativa de 67% estipulada para o período. Entre as unidades operacionais, o índice de trabalhadores locais foi de 71,58% em Lucas do Rio Verde, 68,53% em Sorriso e 59,63% em Primavera do Leste	Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	Em andamento
Governança e compliance	Ficar entre o 1% dos mais bem colocados nos <i>ratings</i> globais ESG Garantir transparência nos processos de governança	O foco permanece na melhoria contínua e na transparência de todos os processos de governança para atingir o objetivo	Ética, integridade e compliance	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	Em andamento

¹ A FS realizou um novo processo de materialidade na safra 25/26. Os temas Inovação e tecnologia, Economia circular e Água e efluentes deixaram de integrar a lista de temas materiais e foram reclassificados como “outros temas importantes”.

5

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Neste capítulo

Estrutura de governança

Ética, integridade e *compliance*

Gestão de riscos



Estrutura de governança

Nossa estrutura de governança acompanha a evolução da empresa e é composta por Conselho Consultivo, Diretoria Executiva e comitês de assessoramento.

O Conselho é formado por sete membros, indicados pelos sócios com base na experiência profissional de cada um em diferentes áreas, como política, economia, negócios, contabilidade, pesquisa e desenvolvimento. O órgão tem a função de fornecer orientação aos acionistas em assuntos pertinentes ao nosso negócio. A Diretoria Executiva é responsável pela gestão dos negócios, bem como pela implementação das políticas e diretrizes gerais estabelecidas. É composta pelo CEO, COO e CFO, além de um conjunto de vice-presidências e diretorias que respondem por áreas estratégicas, entre elas a Vice-Presidência de Sustentabilidade e Novos Negócios, sob a qual está estruturada a coordenação da agenda ESG da Companhia.



A operação é apoiada por comitês internos, que sustentam a tomada de decisão, o monitoramento de riscos e o acompanhamento estratégico de temas materiais para o negócio: Comitê de Sustentabilidade, Comitê de Ética (Compliance), Comitê de Recursos Humanos (RH) e Comitê de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA).

A integração entre estratégia, operação e sustentabilidade ganhou novo nível de sinergia na safra 25/26 com a unificação dos sistemas de gestão da Companhia.

A Política do Sistema de Gestão Integrado (SGI) formalizou a integração entre as gestões de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade. O SGI simplifica a tomada de decisão e dá coerência aos processos certificados pelo conjunto de normas internacionais que sustentam as operações industrial e comercial da Companhia. Dessa forma, ao longo do ciclo, fortalecemos políticas, fluxos de aprovação e controles internos que apoiam o crescimento da Companhia em frentes simultâneas.



Saiba mais

Sobre a estrutura de governança no Caderno de Indicadores e [no site de Relações com Investidores](#).

Ética, integridade e **compliance**

A ética, um dos valores fundamentais da FS, manifesta-se como princípio que não se negocia. Esse princípio orienta as decisões da Companhia e se traduz em uma estrutura concreta de instrumentos, controles e canais que sustentam a cultura de integridade no dia a dia das operações. O eixo central dessa estrutura é o nosso Programa de Integridade, que reúne o conjunto de políticas, procedimentos, *due diligence* de terceiros, treinamentos e mecanismos de monitoramento dedicados à integridade.

O Código de Ética e Conduta estabelece os princípios aplicáveis a colaboradores, lideranças, conselheiros, terceiros e parceiros comerciais. O documento é acompanhado pela Política Anticorrupção, Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo.

Complementando o conjunto de documentos disponíveis no [site de Relações com Investidores da Companhia](#), em 2025, a FS lançou as seguintes políticas: [Política do SGI](#), [Política de Eficiência Hídrica e Energética](#), [Política de Responsabilidade Socioambiental](#) “[Política de Sustentabilidade](#)”, [Política de Consequências](#), [Política Conflitos de Interesses](#).

Ao longo do ciclo, mantivemos a programação de treinamentos obrigatórios em integridade, ações de comunicação interna e reciclagem de conteúdo para colaboradores com vínculo regular. O treinamento anticorrupção alcançou 97% dos colaboradores no ano-safra 25/26.



Saiba mais

Sobre o tema material *Ética, integridade e compliance* no [Caderno de Indicadores](#) e no [site de Relação com Investidores](#).

O Canal Confidencial segue como o principal instrumento de recebimento de denúncias, queixas e relatos de descumprimento de diretrizes corporativas. O canal assegura o anonimato àqueles que optarem por não se identificar, e a Companhia não tolera qualquer forma de retaliação contra denunciante que atuem de boa-fé.

Operado por terceiro independente, o canal está disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, em três modalidades de acesso:



formulário eletrônico
(canalconfidencial.com.br/fs),



e-mail
(fs@canalconfidencial.com.br)



telefone gratuito
(0800 792 1013).

No ciclo, foram registrados 124 protocolos, dos quais 33% foram concluídos como procedente ou parcialmente procedente.

Gestão de riscos

A gestão de riscos funciona como instrumento ativo de apoio à tomada de decisão na FS. O modelo considera a natureza integrada do nosso negócio e a exposição a variáveis operacionais, financeiras, regulatórias, climáticas, logísticas, tecnológicas e de mercado.

Nosso modelo de gestão de riscos segue padrões internacionais consolidados — o *framework* COSO e as normas

ISO 31000 e ISO 31010. Os riscos são classificados em quatro níveis de criticidade — Baixo, Moderado, Alto e Severo — a partir do cruzamento entre probabilidade de ocorrência e impacto (financeiro e reputacional).

A operação do modelo é realizada no Portal de Controles Internos, plataforma corporativa que centraliza o cadastro dos riscos, controles, planos de ação e indicadores de monitoramento. Anualmente, conduzimos, com os donos de risco, a Autoavaliação, a partir da qual é gerado o Book de Riscos, documento que consolida 36 temas de risco mapeados e atualizadas a cada ciclo. O *book* é reportado à Diretoria Executiva e orienta a definição de prioridades de mitigação.



CIBERSEGURANÇA

A digitalização crescente das nossas operações, a integração entre sistemas industriais e comerciais, e a ampliação do uso de dados nas decisões de negócio reforçam a relevância da cibersegurança como tema de governança. Na FS, a frente está estruturada como parte do pilar estratégico “Azeitar a Máquina”, com reporte direto ao CEO e ao CFO, e adota o *framework* do NIST (National Institute of Standards and Technology) como referência para a evolução do nível de maturidade da Companhia.

A safra 25/26 foi de avanços estruturais. Ampliamos a governança de acessos e revisamos os acessos superprivilegiados aos sistemas críticos. Estabelecemos uma política específica de compartilhamento de arquivos e classificação de documentos, e revisamos e reforçamos a política de senhas. Estruturamos também um plano de *backlevel* — atualização programada de versões dos sistemas — e definimos um *roadmap* de ações orientado à evolução nos pilares Detectar e Responder do *framework* NIST, próximas etapas previstas no nosso plano de maturidade.

A FS conduz, anualmente, um processo recorrente de teste de ambiente com o

apoio de parceiros independentes, que avalia perímetro, governança e nível de maturidade dos controles. Na safra 25/26, não foram registrados eventos materiais de segurança da informação.

No campo da cultura de segurança, conduzimos uma campanha de *phishing* e dois *workshops* focados em cibersegurança ao longo do ciclo. Para a próxima safra, está prevista a realização de duas campanhas anuais de capacitação, somadas a testes recorrentes de *phishing*, ampliando o engajamento dos FeraS com práticas seguras no dia a dia.

Na safra, também formalizamos a Política de Uso para Inteligência Artificial Generativa, que estabelece diretrizes específicas sobre confidencialidade, privacidade, proteção de dados, anonimização de informações pessoais e uso responsável de ferramentas de IA — incluindo restrições ao compartilhamento de dados corporativos em aplicações não homologadas pela Companhia. A política é parte do esforço mais amplo de adequação da FS aos desafios trazidos pela transformação digital.



CAPITAL HUMANO

Neste capítulo

Cultura corporativa

Saúde, segurança e bem-estar

Atração e desenvolvimento de talentos



Cultura corporativa

Nossa cultura é construída em torno de nossos quatro valores, que orientam decisões e comportamentos no dia a dia: ética não se negocia, gente competente e engajada, movidos por desafios e excelência na execução.

O modelo de liderança da FS é sintetizado em uma frase que resume o comportamento esperado de quem ocupa posição de gestão: “o líder vive o campo, joga junto, age como dono e age sem desculpa”. Essa síntese se traduz em práticas concretas: proximidade dos líderes com a operação, integração entre áreas, sentido de pertencimento e cobrança de resultados sem terceirização da responsabilidade. Internamente, chamamos nossos colaboradores de FeraS, expressão que carrega o vínculo afetivo com a Companhia e a identificação com seus valores.

Na safra 25/26, registramos um dos menores *turnovers* já medidos pela

Companhia. O encarreiramento interno manteve-se em patamar elevado, evidenciando uma estrutura organizacional madura, com clareza de plano de carreira e oportunidades reais de crescimento ([leia mais em Atração e desenvolvimento de talentos](#)).

A safra também marcou avanços no uso de tecnologia em recursos humanos. Implantamos ferramentas de inteligência artificial em processos de recrutamento, análise de clima, identificação de potenciais e personalização de planos de desenvolvimento. Esses recursos ampliam nossa capacidade de gestão sem substituir o contato humano, que é central à nossa cultura.

Mantemos canais ativos de comunicação interna, ações de integração entre as três unidades industriais e o escritório de São Paulo, encontros periódicos de liderança e processos estruturados de *feedback*.

Saúde, segurança e bem-estar

Para a FS, a saúde e a segurança das pessoas são compromissos permanentes, que exigem procedimentos estruturados, controles ativos e cultura organizacional consistente, em especial em uma operação industrial de grande porte, com presença ativa de colaboradores próprios e de prestadores de serviço.

No ciclo 25/26, implementamos o Sistema de Gestão Integrado (SGI), que unificou as gestões de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade em uma única política, formalizada pela POL-SGI-0001. A integração simplifica fluxos de decisão, padroniza procedimentos entre as três unidades industriais nos temas relacionados às certificações ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001, ampliando a coerência ao conjunto de certificações que sustenta a operação.

Em outra frente, avançamos no controle de acesso e no acompanhamento de prestadores de serviço, com a implantação do Sistema CESLA, plataforma integrada que utiliza catraca facial e cruzamento de dados para verificação automática de capacitações, exames médicos, treinamentos e certidões dos terceiros que entram em nossas unidades. O sistema reduz dependência de verificações manuais e amplia o controle sobre atividades críticas.

SGI UNIFICOU AS GESTÕES DE SAÚDE, SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E QUALIDADE EM UMA ÚNICA POLÍTICA

A cultura de segurança é trabalhada continuamente por meio de práticas e ferramentas estruturadas — entre elas o Diálogo Diário de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (DDSSMA), os *Safety Tours*, o Center for Chemical Process Safety (CCPS, da sigla em inglês para Centro de Segurança de Processos Químicos), o programa Serpro e auditorias internas de Process Safety Management (PSM, da sigla em inglês para Gerenciamento de Segurança de Processo) — somadas a ferramentas de *business intelligence* aplicadas ao monitoramento de indicadores de segurança em tempo real.

Apesar dos avanços estruturais e na cultura de segurança da Companhia, a safra registrou um evento que nos marcou profundamente: a perda de um trabalhador em um acidente em nossa unidade de Lucas do Rio Verde. O acidente envolveu uma lagoa de tratamento de efluentes. Conduzimos investigação técnica detalhada, revisamos procedimentos operacionais, e adotamos um conjunto de medidas estruturais e realizamos investimentos para aumentar a segurança no local do acidente, além da realização de abrangência das ações para as demais unidades.

Mantemos um programa contínuo de promoção da saúde e do bem-estar, com benefícios corporativos que incluem Wellhub e Totalpass (acesso a redes de academias e atividades físicas), descontos em farmácias, plataforma de auxílios psicológico e jurídico em parceria com a C4 Life Clude e rede ampliada de apoio à saúde mental. A saúde mental ganhou frente específica de atuação na safra, com campanhas internas, treinamentos para lideranças sobre acolhimento e ampliação dos canais de escuta.



Saiba mais

Sobre os temas materiais **Segurança do trabalho e Saúde e bem-estar** [no Caderno de Indicadores](#).

Atração e desenvolvimento de talentos

O crescimento da FS desafia continuamente a capacidade de atrair, desenvolver e reter pessoas. A resposta a esse desafio passa por uma combinação de capacitação técnica, formação de lideranças e de força de trabalho local, e cultura interna de oportunidades.

O encarreiramento interno é hoje uma das marcas mais consistentes da nossa gestão de pessoas: na safra 25/26, registramos o maior índice de promoções internas da história da Companhia, com proporção de aproximadamente uma promoção interna para cada contratação externa em vagas abertas.

Atingimos uma média de 26% de mulheres na composição dos times. A proporção salarial entre homens e mulheres em funções equivalentes alcançou 100,84% em um setor historicamente marcado por desigualdade.

NA SAFRA 25/26,
REGISTRAMOS O
**MAIOR ÍNDICE
DE PROMOÇÕES
INTERNAS DA
HISTÓRIA DA
COMPANHIA**





■ **Capacita FS:** iniciativa de formação profissional desenvolvida pela FS em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e o Instituto Federal do Mato Grosso (IFMT) com foco na preparação de profissionais das comunidades nas quais atuamos para ingresso nas operações industriais da Companhia. O programa combina formação técnica, prática supervisionada e integração à cultura da FS, consolidando-se como uma importante estratégia de desenvolvimento de mão de obra local e fortalecimento das operações. Em 2025, o Capacita disponibilizou 21 vagas em Lucas do Rio Verde, 21 vagas em Sorriso e 25 vagas em Primavera do Leste, todas com bolsa-auxílio garantida durante o período de formação. Em Campo Novo do Parecis, o programa foi estruturado para apoiar a formação da futura equipe da quarta unidade industrial da FS, oferecendo cem vagas gratuitas para moradores da comunidade local, sendo 60 vagas para o turno integral e 40 vagas para o turno noturno, com bolsa-auxílio, transporte e alimentação. Os cursos contemplam trilhas voltadas para Processos Industriais, Logística, Beneficiamento, Manutenção e Automação Industrial, preparando os participantes para futuras oportunidades nas operações da Companhia.



■ **Desenvolvimento de lideranças:** mantemos parcerias com instituições para condução de programas internos de formação para gestores, nosso Líder Fera, e investimos em trilhas estruturadas de carreira para equipes técnicas e administrativas.



BENEFÍCIOS

No campo dos benefícios, temos um pacote competitivo com plano de saúde com coparticipação e mecanismos específicos de proteção para colaboradores em faixas salariais mais vulneráveis, plano odontológico, previdência privada, vale-alimentação e vale-refeição. A FS é também adepta do programa Empresa Cidadã, com extensão da licença-maternidade para até seis meses e da licença-paternidade para até 20 dias, conforme estabelecido em Acordo Coletivo.



Saiba mais

Sobre o tema material Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores no Caderno de Indicadores.



CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

Neste capítulo

Logística e clientes

Cadeia de fornecimento

Desenvolvimento local



Logística e clientes

A logística é peça central da nossa estratégia comercial. Em uma operação que atende mais de mil clientes em 18 estados brasileiros + Distrito Federal e em 17 países, a forma como escoamos a produção, garantimos previsibilidade de entrega e conectamos as três unidades industriais aos mercados consumidores define parte importante da nossa competitividade.

Operamos com um modelo multimodal — rodoviário, ferroviário, hidroviário, dutoviário e marítimo —, que reduz dependências e amplia opcionalidades. O salto mais relevante da safra 25/26 ocorreu na frente ferroviária, que contribui ainda mais com nossa visão de baixo carbono.

A estrutura logística também conta com tancagens próprias e operadas em parceria nos principais corredores de exportação. Em Cascavel (PR), o entreposto de produtos para nutrição animal completou seu primeiro ciclo em pleno regime,

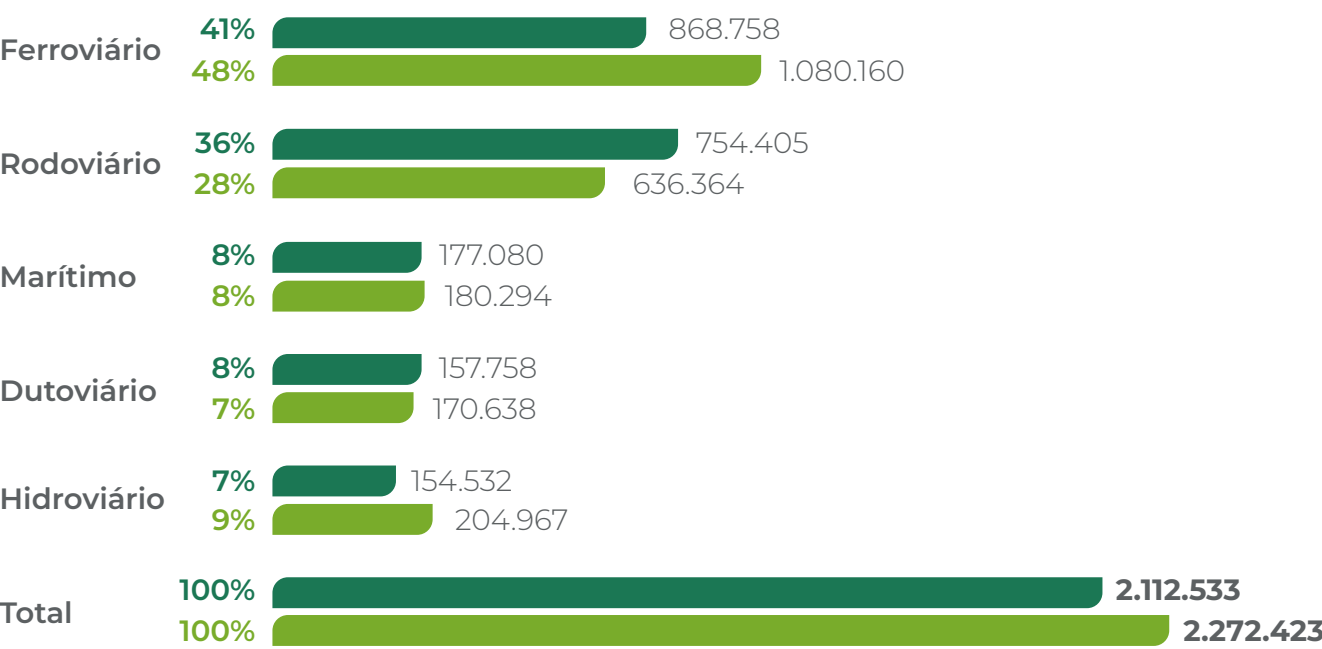
reduzindo custos logísticos no atendimento ao mercado do Sul do Brasil.

Nosso compromisso com a sustentabilidade abrange a construção de relações éticas e responsáveis com clientes. Essa relação está estruturada com base na previsibilidade operacional, qualidade dos produtos, conformidade socioambiental e capacidade de atender demandas específicas por rastreabilidade e procedência. Em mercados regulados, como o de biocombustíveis europeus e o de nutrição animal certificada por GMP+, Halal e Kosher —, a comprovação de origem e a documentação de conformidade são parte do produto, e o nosso modelo foi estruturado para entregar essa rastreabilidade de ponta a ponta.

Distribuição de etanol (m³) – logística intermodal

● 2024/2025 ● 2025/2026

Volume de etanol (m³) por modal, sem considerar duplicidade da molécula^{1 2}



¹ Termo técnico para a dupla contagem de um produto que usa vários modais de transporte. Para garantir a precisão, cada volume foi contado apenas uma vez.

² Os volumes apresentados contemplam apenas o modal CIF.

Cadeia de fornecimento

A cadeia de fornecimento é uma das frentes mais estratégicas do nosso modelo de negócios. A originação de milho e biomassa conecta a FS a uma rede ampla de produtores rurais, cooperativas e parceiros comerciais, e o cuidado com essa cadeia define tanto a qualidade da nossa operação quanto a credibilidade dos nossos produtos nos mercados internacionais que cobram comprovação de procedência sustentável.

**CADEIA ATIVA
DE SUPRIMENTO
CONTA COM 1.466
FORNECEDORES
DE MILHO E 68
DE BIOMASSA
RENOVÁVEL**

Durante o ano-safra 25/26, fortalecemos o relacionamento com clientes e parceiros por meio de iniciativas como o DDG School, que leva produtores aos Estados Unidos para conhecer aplicações e modelos de produção; e o Farmer to FarmerS, que conecta lideranças do agro americano a produtores nas regiões de atuação da FS, promovendo troca de experiências, relacionamento e novos negócios. Tivemos, também, a 3ª edição do FS Summit Exchange, evento que reúne acionistas e grandes nomes do agronegócio.

No ciclo 25/26, mantivemos relação ativa com 1.466 fornecedores de milho e 68 de biomassa renovável. A originação se estrutura em diferentes formatos: contratos diretos com produtores, parcerias com cooperativas regionais, revendas e *tradings*, e a Operação Barter, modelo de troca em que fornecemos insumos agrícolas (sementes, fertilizantes, defensivos) e recebemos milho como contrapartida.

Um aspecto de especial relevância é o avanço contínuo da Companhia rumo à meta de alcançar 100% de rastreabilidade da cadeia de fornecimento de milho.

No ano fiscal 25/26, a FS alcançou 99,1% de rastreabilidade da cadeia de fornecimento de milho, ante 96% no ciclo anterior. Desse total, 9% foram viabilizados por meio do modelo de balanço de massa*, resultado do engajamento e da parceria comercial com intermediários, como *tradings*, revendas e armazéns. Com isso, apenas 0,9% do volume adquirido permaneceu não rastreável no período.

Para garantir a aplicação da **Política de Responsabilidade Socioambiental** da FS em toda cadeia de fornecimento e vendas, utilizamos a plataforma Agro-tools, que cruza os dados cadastrais dos fornecedores e clientes com bases públicas, e permite identificar possíveis inconformidades com os critérios socioambientais de acordo com o protocolo de análise aplicado.

* Modalidade de rastreabilidade indireta em que *tradings*, revendas e armazéns informam os CARs de propriedades com capacidade produtiva compatível com o volume negociado.



Desde a safra 23/24, é realizada auditoria independente para verificar a aplicação da política nos contratos negociados no encerramento de cada ano fiscal. Como suporte a esse processo, a empresa de auditoria contratada utiliza o protocolo de auditoria desenvolvido em conjunto pela FS e pelo Imflora, cujo objetivo é fornecer diretrizes e orientar organizações de auditoria independente na verificação da conformidade da aplicação da política. Como novidade para a safra 25/26, foi incluída a verificação do percentual de rastreabilidade dos contratos de milho reportado neste relatório. Novamente, não foram identificadas não conformidades, e o percentual de rastreabilidade dos contratos de milho foi validado pela auditoria independente.

Durante a safra 25/26, nossas operações alcançaram marcos expressivos em certificações. No escopo internacional, 9,5% do milho moído foi originado de fornecedores certificados pelo ISCC (EU, PLUS e CORSIA PLUS). Esse avanço garantiu a certificação integral (100%) do óleo técnico de milho produzido em todas as nossas unidades.

Já no programa RenovaBio, atingimos 77% de elegibilidade das plantas na média ponderada. Reflexo da manutenção do certificado de Lucas do Rio Verde (63,18%) e de Sorriso (70,91%), e recertificação de Primavera do Leste (98,07%).

Tais índices foram viabilizados por um engajamento histórico da nossa cadeia de fornecimento, que contabilizou a participação e aprovação de mais de 730 dados primários.



Saiba mais

Sobre o tema material Gestão da conformidade na cadeia de fornecimento no Caderno de Indicadores.

O Código de Ética e Conduta Fornecedores estabelece parâmetros de integridade, conformidade ambiental, direitos humanos, práticas trabalhistas e respeito à legislação anticorrupção, com diretrizes específicas para o relacionamento com povos indígenas e comunidades tradicionais.



Desenvolvimento local



A FS já faz parte da história de Mato Grosso. O início das operações, em 2017, marca também o começo da transformação socioeconômica local, com geração de empregos, dinamização da cadeia agrícola, demanda por serviços e arrecadação. O nosso compromisso com o desenvolvimento dessas regiões faz parte do nosso modelo de negócios: o crescimento sustentável da Companhia caminha ao lado do crescimento social das regiões onde operamos.

No campo do investimento social, a FS atua a partir da sua Política de Investimento Social Privado estruturada em três pilares estratégicos: Conhecimento, Geração de Renda e Qualidade de

Vida. Esses setores orientam programas e iniciativas voltados ao aumento do nível de acesso à educação, cultura e conhecimento das comunidades, à ampliação da empregabilidade e geração de oportunidades de renda, bem como à promoção da qualidade de vida por meio do apoio a serviços de saúde e do incentivo a atividades de lazer e esportivas. Além disso, a empresa mantém um programa de Voluntariado Corporativo, o FeraS do Bem, que incentiva o exercício da cidadania e fortalece os vínculos entre colaboradores e comunidades. A governança da agenda social é conduzida pela área de Comunicação e Responsabilidade Social, com deliberações estratégicas realizadas pelo

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO
CORPORATIVO **INCENTIVA O
EXERCÍCIO DA CIDADANIA E
FORTALECE OS VÍNCULOS ENTRE
COLABORADORES E COMUNIDADES**

Comitê de Responsabilidade Social. Um exemplo disso é o Capacita FS, um programa de formação técnica industrial em diversos setores, que amplia as chances de emprego nas indústrias da região. É conduzido em parceria com o Senai e IFMT, e reflete a expressão mais consolidada dos pilares Conhecimento e Geração de Renda. Além disso, é uma peça importante para o cumprimento da meta de inclusão de mão de obra local, que é de 70% das contratações operacionais até 2030, com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, monitorada e ampliada a cada ciclo, com avanços consistentes desde 2020.

O FeraS do Bem, nosso programa de voluntariado corporativo, mobiliza colaboradores em ações sociais nas regiões onde mantemos operação. Os projetos abrangem arrecadação e doação de materiais escolares, ações de cultura em ONGs, doações sazonais e ações de saúde comunitária, sempre desenvolvidos a partir de demandas alinhadas com lideranças das comunidades locais.

Como exemplo das iniciativas voltadas à geração de renda e à economia circular, a FS desenvolve o projeto Fio Sustentável, realizado em parceria com a Secretaria de Cultura de Lucas do Rio Verde e um grupo de artesãs locais. A iniciativa promove a capacitação e profissionalização das participantes em temas como gestão e finanças, contribuindo para a geração de renda e a inclusão social por meio da comercialização de produtos artesanais.

O projeto transforma uniformes e resíduos têxteis, que seriam descartados, em novos produtos como *ecobags*, *nécessaires*, lembranças comemorativas e peças temáticas. Com investimento inicial de R\$ 60 mil, a iniciativa foi prorrogada para a safra 26/27, e tem como indicadores de acompanhamento o número de artesãs capacitadas e o nível de satisfação com os treinamentos oferecidos. Desde sua implantação, o projeto já gerou mais de R\$ 28 mil em renda para as artesãs participantes, por meio da comercialização das peças produzidas.

Além disso, a participação voluntária em iniciativas e fóruns externos e multissetoriais amplia o compromisso com a promoção do desenvolvimento sustentável. Somos signatários do Pacto Global da ONU e associados ao Instituto Ethos. Também integramos a Rede de Investidores Sociais de Mato Grosso (RIS), articulação que reúne investidores sociais comprometidos em ampliar o impacto e a coordenação das ações filantrópicas e de investimento social no estado.



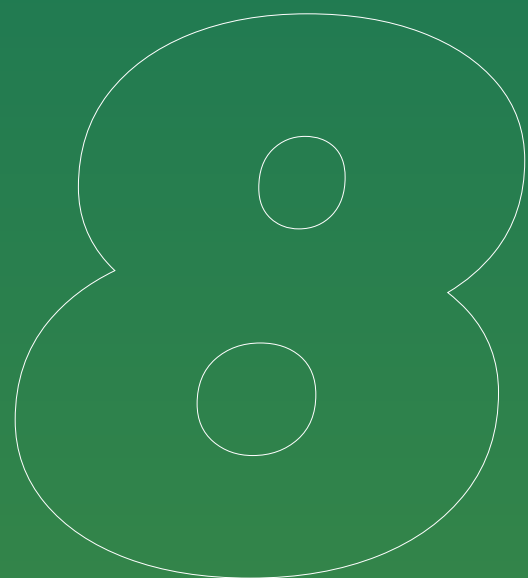
Saiba mais

Sobre o tema material **Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local** no **Caderno de Indicadores**.

Na safra 25/26, mantivemos canais ativos de relacionamento com as comunidades: audiências públicas relacionadas a licenciamento e expansão, e canais permanentes de escuta para queixas, sugestões e demandas — com destaque para o Canal Confidencial (**leia mais na p. 82**), que também recebe relatos relacionados às comunidades.

No ciclo, alcançamos 67,4% de mão de obra local em nossas contratações operacionais. Além disso, destinamos um investimento superior a R\$ 790 mil, distribuído em 26 ações que impactaram cerca de 33.870 pessoas.





CAPITAL NATURAL

Neste capítulo

Mudanças climáticas

Gestão ambiental



Mudanças climáticas

O combate às mudanças climáticas é parte central do nosso modelo de negócios, uma vez que a produção de biocombustíveis contribui para a redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE). O avanço em projetos estruturantes é elemento-chave na estratégia de substituição de fontes mais intensivas em carbono, com o objetivo de longo prazo de tornar a Companhia a maior produtora de combustível carbono negativo do mundo. Nossa meta é evitar a emissão de 31,7 milhões de toneladas de CO₂ até 2030.

Os riscos climáticos físicos (eventos extremos, disponibilidade de matérias-primas, impacto sobre a origemação) e de transição (regulação climática, precificação de carbono, exigências de mercado) integram nossa estrutura de gestão de riscos com base no *framework* TCFD (Task Force on Climate-related Financial Disclosures).

**NOSSA META É EVITAR A
EMIÇÃO DE 31,7 MILHÕES DE
TONELADAS DE CO₂ ATÉ 2030**



A ESTRATÉGIA CLIMÁTICA DA FS É BASEADA NAS SEGUINTES FRENTES PRINCIPAIS:



Pilar central da nossa agenda climática, o Projeto BECCS é a iniciativa pioneira de captura e armazenamento geológico de carbono na América Latina.



Ampliamos o uso do modal ferroviário na logística, buscando reduzir a intensidade de carbono do transporte e aumentar a eficiência no escoamento da produção.



Avançamos na rastreabilidade e na contabilização das emissões de carbono em nossa cadeia de valor por meio das certificações, com o objetivo de mensurar as emissões reais associadas às operações e trazer robustez à rastreabilidade.



No mercado regulado nacional, mantemos a participação ativa no programa RenovaBio. No ciclo 25/26, as três plantas geraram 3,02 milhões de CBios, 18% acima do ano anterior e dentro do projetado.



Investimos na produção de etanol de baixa intensidade de carbono, como alternativa para o Combustível Sustentável de Aviação (SAF) e para o setor marítimo.



Reportamos voluntariamente ao CDP, com nota B em Mudanças Climáticas na última edição, posicionamento considerado de gestão estabelecida.



Temos uma matriz energética 100% renovável, ao utilizar exclusivamente biomassa renovável (como eucalipto, bambu e resíduos agroindustriais) para a geração de energia nas nossas plantas industriais, em sistema de cogeração que produz simultaneamente energia elétrica e vapor industrial. O excedente de energia é comercializado no mercado livre, e a procedência renovável é certificada pela I-REC Standard (International Renewable Energy Certificate), permitindo que o produto seja reconhecido em mercados que demandam comprovação documental de origem renovável.



Fortalecemos práticas de economia circular, com o aproveitamento de coprodutos e resíduos do processo produtivo, incluindo a produção de biofertilizantes, que contribuem para o retorno de nutrientes ao solo, para a redução da dependência de insumos de maior intensidade de carbono e mitigação de emissão de CO₂ no descarte desses resíduos.



Saiba mais

Sobre o tema material Mudanças climáticas [no Caderno de Indicadores](#).

Gestão ambiental

A gestão ambiental nas três unidades industriais da FS é estruturada para entregar eficiência operacional e desempenho ambiental. As duas dimensões caminham juntas em uma operação que aproveita integralmente a matéria-prima e busca reduzir continuamente a intensidade de uso de recursos naturais por unidade produzida.

O Sistema de Gestão Integrado (SGI) unificou na safra 25/26 as práticas de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade. As unidades, já certificadas em ISO 14001 (gestão ambiental), conquistaram na safra duas novas certificações relevantes: ISO 46001 (gestão eficiente de recursos hídricos) e ISO 50001 (gestão de energia), reforçando a sistemática de monitoramento e controle das frentes mais críticas da gestão ambiental.

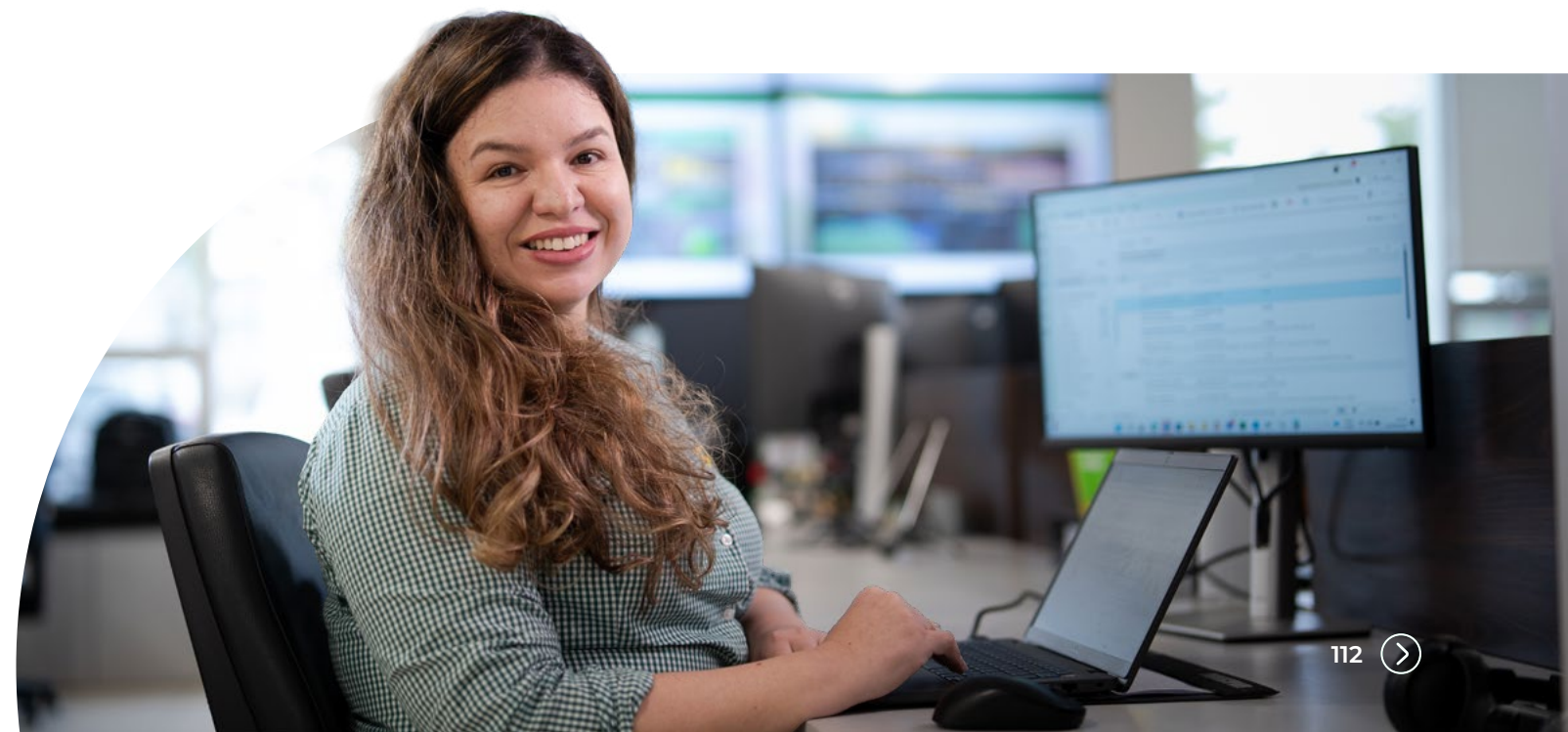
No campo hídrico, a captação de água nas plantas industriais ocorre dentro

dos limites das outorgas vigentes, com monitoramento contínuo de captação, consumo, reúso e descarte. Operamos com sistemas de recirculação que reaproveitam a água utilizada nos processos industriais, e já superamos a meta de redução de 5% no consumo de água até 2030. Os efluentes industriais passam por tratamento próprio, com controle de qualidade dos parâmetros de descarte.

A gestão de resíduos é orientada pela lógica da economia circular. As cinzas da combustão da biomassa retornam ao solo como fertilizante via Projeto BioFertS. Os coprodutos do processamento do milho deixam de ser resíduos e tornam-se produtos comerciais (DDG, óleo, proteína). Mantemos certificação Lixo Zero em parte das operações e seguimos ampliando o escopo dessa certificação para as demais unidades. O acompanhamento do desempenho ambiental é parte da nossa

rotina operacional. Indicadores próprios e/ou conteúdos da GRI relacionados a consumo de água, geração de resíduos, emissões diretas e indiretas, eficiência energética e conformidade com a legislação ambiental são monitorados continuamente, reportados internamente em comitês operacionais e auditorias periódicas, e divulgados publicamente neste relatório.

NOSSAS UNIDADES
CONQUISTARAM NA
SAFRA **DUAS NOVAS
CERTIFICAÇÕES
RELEVANTES:** ISO 46001
(GESTÃO EFICIENTE DE
RECURSOS HÍDRICOS) E
ISO 50001 (GESTÃO DE
ENERGIA)



Informações corporativas

FS

Sede: Estrada A-01, s/nº
Distrito Industrial
Senador Atilio Fontana
Lucas do Rio Verde (MT) |
CEP: 78455-000
www.fs.agr.br

Relatório de Sustentabilidade 2025/2026

Coordenação-geral

Vice-Presidência de Sustentabilidade
e Novos Negócios da FS Fueling
Sustainability

Consultoria, gestão de projetos, conteúdo e *design*

Grupo Report
www.gruporeport.com.br

Coleta de indicadores

Grupo Report (Central ESG)

Fotografia/imagens

Libelula e acervo FS

Verificação Independente do Relatório

DNV Business Assurance Avaliações
e Certificações Brasil Ltda.

Revisão ortográfica e gramatical

Fábio Valverde

